



AGENDA EXTENSA

Daniel vai ao Entorno de olho no 2º maior eleitorado de Goiás

Ao longo desta semana, o vice-governador participará de várias atividades na região ao lado da primeira-dama do Estado e presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás, Gracinha Caiado. **Política 2**

O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.938 | TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Envelhecimento se torna pauta nacional na prova do Enem

O tema da redação do Enem 2025 não surgiu por acaso: caiu do Censo. Quando o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) anunciou, em agosto, que o Brasil começará a perder habitantes em 2041, sete anos antes do previsto, o País foi obrigado a se encarar. O exame, lido por milhões de adolescentes, apenas devolveu o espelho ao seu lugar. "Perspectivas acerca do envelhecimento na sociedade brasileira" não é apenas um tema de prova. É um aviso. **Essência 13**



Divulgação/Sindicato dos Bancários

Não haverá Amazônia sem Cerrado, fazem alerta cientistas

Se pretende assumir papel de protagonista no processo de transição para desenvolvimento mais sustentável e inclusivo, o Brasil terá que colocar sob o mesmo guarda-chuva a Amazônia e o Cerrado, com políticas públicas que contemplam a preservação dos dois biomas e de toda sua riquíssima biodiversidade, até aqui pouco explorada como solução para construir uma nova economia. **Econômica 4**

BC regulamenta criptomoedas contra lavagem de dinheiro

Novas resoluções do Banco Central definem regras para operação de prestadoras de serviços de ativos virtuais, ampliam a transparência das transações e inserem o setor no sistema financeiro regulado. **Economia 4**



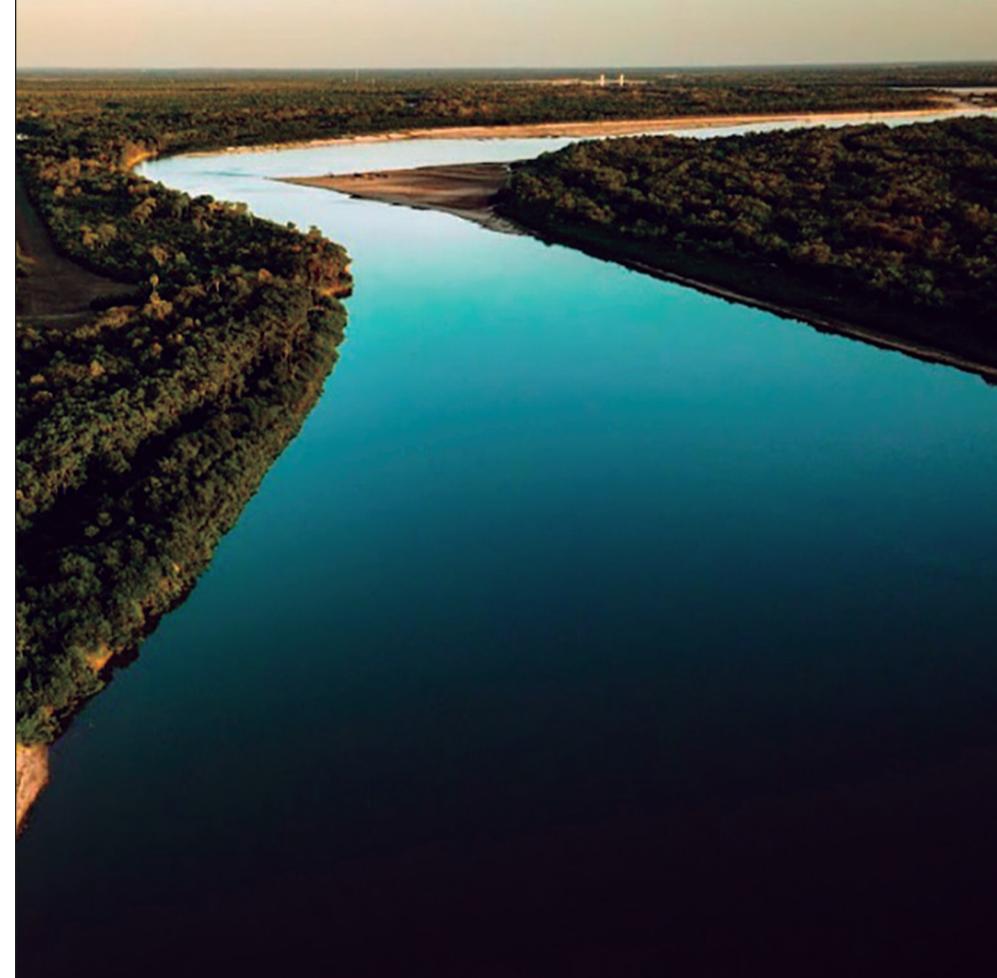
FERNANDO GABEIRA
União nacional contra o crime organizado
Opinião 3

Luxo em 2ª mão rende bilhões e redefine consumo

Estimativas apontam que o segmento de revenda de luxo movimentou mais de US\$ 37 bi em 2024 e pode dobrar de tamanho na próxima década, impulsionado pela busca por história e raridade nos itens. **Negócios 17**

MARLI GONÇALVES
Meio ambiente ao nosso redor
Opinião 3

Divulgação/Semad



Com reconhecimento internacional, Goiás pode captar recursos de créditos de carbono

Aprovado pela Conaredd+, o Estado passa a integrar o mercado de créditos de carbono e garantir recursos após apresentar redução do desmatamento e avanços em políticas de conservação do Cerrado. **Cidades 9**

Sandro Mabel termina ano como iniciou: com zero obra

Na conclusão do 1º ano no Paço, Iris, Nion e Darci tinham centenas de obras e outras em construção. Mabel está fazendo exatamente o contrário dos prefeitos de sucesso: termina 2025 como o começou, gravando vídeo, dando desculpas e nada feito pela cidade. **Xadrez 2**

Contaminação em córrego ainda supera limites

Relatório sobre a qualidade da água do Córrego Santa Bárbara, em Padre Bernardo, aponta melhora após o desmoronamento de lixo do aterro, mas os níveis de contaminação ainda estão acima do permitido pela legislação ambiental. **Cidades 10**

LDO e LOA seguem sem sair do lugar na Câmara Municipal

O Paço enviou a LOA para o Legislativo da Capital no dia 31 de outubro. O projeto está parado na Comissão Mista desde a última terça-feira. Já a LDO passou por idas e vindas. Porém, o texto aprovado voltou ao Paço e depois retornou à Casa. **Política 5**

Lula abre COP30 com críticas a guerras e ao negacionismo

O presidente Lula abriu a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, em Belém. Em discurso com críticas ao negacionismo, Lula afirmou que o evento na região representa uma "poeza" diante das dificuldades no Pará. **Mundo 12**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Revestido com 'teflon político', CPMI do INSS não gruda em Lula
Política 2

Esplanada: Prisão de Bolsonaro reforçou a polarização político-ideológica no Brasil
Política 6

Jurídica: STF decidirá se servidor com curso superior pode iniciar em nível avançado
Cidades 10

ISBN 1900-509-4
9781900509400

Dólar: (paralelo) R\$ 5,21 | Dólar: (comercial) R\$ 5,212 |
Euro: (Comercial) R\$ 5,964 | Boi gordo: (Média) R\$ 221,15 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 309,14 | Bovespa: -0,11%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722 | Classificados: (62) 3095-8700 | Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohojecom.br



Tempo em Goiânia
Sol com algumas nuvens.
Não chove.

31° C

14° C



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

Revestido com 'teflon político', CPMI do INSS não gruda em Lula

Desde o auge do escândalo provocado pela Lava Jato, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é rotulado como "político teflon", ou seja, nada gruda nele, por mais 'quente' que seja a denúncia e o escândalo. Neste terceiro mandato então, por mais esforço que faça a oposição, sempre ele é blindado. Um exemplo desse revestimento antidesgaste na imagem de Lula pode ser aferido na CPMI do INSS, que tem como presidente o senador Carlos Viana (PODE-MG) e de relator o deputado federal Alfredo Gaspar (União-AL). Por mais barulho que façam para aprovar a convocação de depoentes ligados ao PT, até agora não conseguiram fazer o presidente "sangrar politicamente".

Por mais acusações que façam ou que sejam associadas ao entorno de Lula, mais ele se distancia da polêmica. Essa habilidade de seus aliados no Congresso e as articulações do Palácio do Planalto contribuem para que a blindagem evite depoimentos que possam comprometer a gestão de Lula. O caso mais emblemático e rumoroso foi a convocação de seu irmão, José Ferreira da Silva, o Frei Chico. O gabinete do presidente mexeu os pauzinhos e o STF concedeu uma liminar para ele permanecer calado.

Essa estratégia se repetiu com outros depoentes ligados ao PT que, conforme o relator da CPMI do INSS, Alfredo Gaspar, essas articulações do Planalto dificultam o avanço das investigações. Faz coro com ele o líder da oposição no Senado, Izalci Lucas (PL-DF). "O que está acontecendo revolta qualquer parlamentar que está levando a sério essa CPMI. Nós brasileiros queremos os culpados na cadeia, não sendo protegidos",

postou em rede social. Ele repete que se trata de um dos maiores esquemas de corrupção da história do INSS. "Queremos o Supremo agindo para prender os responsáveis. E este é um desejo não só dos parlamentares, mas de toda população e dos aposentados que foram roubados", pontua Izalci.



Caiado troca COP30 por reunião sobre segurança

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), desistiu de participar da COP30, em Belém do Pará. Ele disse à coluna que sua prioridade será a reunião dos governadores com o presidente da Câmara, Hugo Motta (REP-PB), nesta semana. "Devido aos dois eventos serem na mesma semana, priorizei a agenda com os governadores para discutirem sobre a PEC da Segurança Pública e o Projeto de Lei Antifacção que estão no Congresso." Caiado tem repetido em suas entrevistas que sua "prioridade absoluta neste momento é "encontrar uma solução para o combate ao narcoterrorismo que avança pelo País".

Prisão domiciliar – O ex-presidente francês Nicolas Sarkozy deixa o cárcere e fica sob supervisão judicial, espécie de prisão domiciliar. Pelo nível de polêmica em que enveredou o encarceramento de Jair Bolsonaro (PL), se no presídio da Papuda, Sala do Estado Maior, em um quartel do Exército ou numa cela especial na Polícia Federal, é possível permanecer na prisão em casa.

Ele não vai, não!

A desorganização, as salas apertadas para palestras com cadeiras 'coladas' uma nas outras e com capacidade para dez pessoas desestimularam o governador Ronaldo Caiado a participar da COP30. Mesmo sem a presença de Caiado, o Governo de Goiás é representado pela secretária de Meio Ambiente, Andréa Vulcanis.

Daniel e vereadores

O vice-governador Daniel Vilela (MDB) participa nesta terça-feira (11) de dois eventos em Novo Gama. O primeiro é mais administrativo e voltado para a população com o Programa Mais Saúde. Daniel, o prefeito Carlinhos do Mangão (PL) e a secretária de Promoção Social, Joscelene Mangão, conferem de perto o atendimento. Depois desta visita, Daniel, Mangão e Joscelene têm reunião com os vereadores da base.



Mabel termina o ano como iniciou: zero obra e Caiado fazendo por ele

Na conclusão do 1º ano na Prefeitura de Goiânia, Iris Rezende, Nion Albernaz e Darci Accorsi tinham centenas de obras entregues e outras tantas em construção. Sandro Mabel está fazendo exatamente o contrário dos prefeitos de sucesso: termina 2025 como o começou, gravando vídeo, dando desculpas e nada feito pela cidade. No mesmo período, os três grandes administradores já haviam inaugurado 118 praças (Nion), 19 parques (Iris) e, ao final, o Vaca Brava e a Marginal Botafogo (Darci).

Com as primeiras chuvas, a buraqueira está voltando — milhares de crateras são as mesmas de 2024. As enxurradas provocando estragos. É tanta sujeira e capinzal que já se pensa em rebatizar a cidade de Matópolis ou Lixolândia.

Outra ré engatada por Mabel foi na decoração de Natal — com ele, o goianiense não vê mais a luz no fim do túnel. Até as lâmpadas da Praça Tamandaré, pela 1ª vez no século, ficarão apagadas. A salvação, mais uma vez, veio do Palácio das Esmeraldas. O governador Ronaldo Caiado e a primeira-dama Gracinha Caiado estão fazendo no Centro Cultural Oscar Niemeyer a maior festividade de Natal no Brasil.

Se depender de Mabel, Goiânia vai ficar mais sem graça que bolacha de coco na renda. Na memória da população, as flores de Nion, os parques de Iris, as grandes obras de Darci e os vídeos de Mabel no TikTok. (Especial para O HOJE)

Daniel cumpre agenda no Entorno de olho no 2º maior eleitorado de Goiás

Emedebista dedica a semana a compromissos na região para ampliar rede de apoio até a eleição de 2026

Marina Moreira

A estratégia do Governo de Goiás em estabelecer vínculos com o Entorno do Distrito Federal (DF) tem novo capítulo nesta semana. Considerado o segundo maior colégio eleitoral do Estado, atrás apenas da Região Metropolitana de Goiânia, o Entorno do DF será palco de vários eventos sociais e agendas políticas do vice-governador Daniel Vilela (MDB). No decorrer desta semana, o emedebista participará de atividades na região ao lado da primeira-dama do Estado e presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), Gracinha Caiado.

Nesta terça-feira (11), os dois estarão em Novo Gama e, no sábado (15), em Luziânia, para reforçar a parceria político-administrativa de cada um no Entorno. Em Novo Gama, Daniel e Gracinha participarão de mais uma edição do Goiás Social, projeto voltado para o fornecimento de serviços gratuitos para a população e, logo após, Vilela se reunirá com o prefeito Carlinhos do Mangão (PL), vereadores e empresários do município para discutir assuntos que compreendam as necessidades da comunidade local.



Daniel Vilela vai ao Entorno do DF nesta semana acompanhado da primeira-dama Gracinha Caiado

o vice-governador e a primeira-dama, ao percorrerem a região do Entorno e estabelecerem vínculos com políticos e com a população, fizeram com que despertassem o interesse da gestão de várias cidades em conceder a ambos títulos de cidadãos dos municípios pelos quais os dois estiveram presentes. É o caso da edição do Goiás Social realizada em Planaltina de Goiás na última quinta-feira (6), quando Gracinha recebeu o título de cidadã planaltinense.

Na terça-feira será a vez de Vilela receber o título de cidadão novo-gamense. "O vice-governador Daniel Vilela virá acompanhado da primeira-dama Gracinha Caiado e, após o evento, haverá o cumprimento de uma agenda política onde Vilela vai se reunir com empresários, vereadores e algumas lideranças políticas do município de Novo Gama", disse ao O HOJE o prefeito de Novo Gama, Carlinhos do Mangão. O secretário de Estado do Entorno do Distrito Federal, Pábio Mossoró, explica a importância do fortalecimento das relações entre o governo estadual e o Entorno no sentido de haver a continuidade dos serviços prestados à região por meio da colabora-

ção da gestão do Estado. "Daniel tem sido presente, constantemente, na nossa região e isso fortalece o vínculo com as lideranças. Sem dúvidas, o nosso sentimento é que o vice-governador possa suceder o governador Caiado e dar continuidade a todo esse serviço."

Ao O HOJE, Mossoró destaca características de Vilela que podem influenciar no bom andamento de sua possível gestão como chefe do Executivo goiano. "Vilela é jovem, dinâmico, trabalhador, que preza pelo desenvolvimento do Estado e certamente a expectativa dos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores é que Daniel possa fazer um governo ainda mais pre-

sente na nossa região." Carlinhos do Mangão destaca a importância das ações promovidas pelo Governo de Goiás em Novo Gama e no Entorno do DF. "O Daniel já veio várias vezes aqui e o governador Caiado também. A presença do governo aqui na região é muito importante, porque eles sempre comparecem para entregar benefícios", avalia o prefeito de Novo Gama.

O jornal O HOJE conversou com o cientista político Lehninger Mota para compreender a estratégia de aproximação do Entorno para fortalecer a gestão de Caiado e ver crescer a popularidade de Daniel de olho nas eleições de 2026. "Se pensarmos na estratégia que o

União nacional contra o crime organizado

Fernando Gabeira

A questão da segurança pública não é insolúvel, sobretudo quanto à libertação de territórios ocupados pelo crime organizado. Mas ela exige um nível de unidade nacional que não conseguimos obter na pandemia e quase alcançamos nas enchentes no Sul. Existem problemas que são maiores que as divergências políticas. Infelizmente, este é o caso da segurança pública, que, paradoxalmente, acabou acentuando a divisão após a operação policial no Rio de Janeiro. Verdade é que toda esta comoção ocorre próxima de um período eleitoral. Torna-se uma tarefa difícil convencer de que é possível um jogo de ganha-ganha. Mas a verdade é que, isoladamente, nem governo nem oposição conseguem um resultado satisfatório. O encontro de governadores da oposição no Rio previu uma ação conjunta dos Estados que dirigem. Mas, se reconhecem que o problema é nacional, precisam admitir que os Estados do Norte e do Nordeste devem participar desse processo. Há organizações fortes no Amazonas, Fortaleza vive um processo dramático em que pessoas estão sendo expulsas de casa pelo crime organizado. Sem falar nas rotas do tráfico que atravessam essas duas importantes regiões do Brasil. Finalmente, não se pode dispensar os instrumentos federais: Polícia Federal (PF), Receita Federal, Polícia Rodoviária e Forças Armadas.

Uma das propostas dos governadores de oposição é apoiar o projeto que define o tráfico de drogas como terrorismo. Trata-se de um processo geopolítico orientado pelo governo americano. Argentina e Paraguai definiram o Comando Vermelho (CV) e o Primeiro Comando da Capital (PCC) como organizações terroristas. O próprio governo brasileiro foi aconselhado a tomar essa decisão pelos norte-americanos. Mas essa seria uma saída efetiva? Os americanos estão usando esse caminho para bombardear embarcações no Caribe e no Pacífico. As pessoas morrem, os barcos afundam e não se sabe nem se havia drogas a bordo. A definição de terrorismo permite uma guerra aberta e ataques que podem atingir a população. Num exemplo extremo, basta ver Gaza, onde o bombardeio a terroristas acabou matando tantas crianças e mulheres.

Por outro lado, o governo federal precisa avançar. Ele propôs a PEC da Segurança, que prevê a necessária integração. Lançou um projeto sobre facções criminosas com várias medidas inovadoras, como a infiltração. O governo argumenta que é preciso inteligência e mostra a operação Carbono Oculto como exemplo. Ela desbaratou a atividade financeira do PCC sem disparar um tiro. Da mesma maneira, o governo argumenta que é preciso asfixiar financeiramente as organizações criminosas,

pois esse é o caminho mais eficaz de atacá-las. No entanto, esses argumentos não respondem à questão básica: como liberar territórios ocupados por homens armados de fuzis, pistolas, drones e metralhadora? Como asfixiar financeiramente organizações que exploram o território, taxas sobre o comércio, botijões de gás e mototáxis? É uma fonte inesgotável.

O governo federal terá de evoluir para uma posição de reconquista do território. Isso implica operações, muitas vezes, enfrentadas com violência. Mas, com o poderio conjugado do governo federal e das polícias estaduais, é possível realizar um trabalho com muita superioridade militar e obter a rendição de um grande número de ocupantes. O objetivo da operação deve ser prender, e não pura e simplesmente emboscar e matar. Algumas mortes podem acontecer, mas em número reduzido. Tudo isso implica grandes investimentos, sobretudo quando há um projeto não apenas de desocupar, mas de levar à região os serviços básicos do Estado.

Um grande preço que poderá ser pago pela inércia é a conquista das mentes e corações majoritários para uma alternativa como a de El Salvador, baseada numa repressão ilimitada. É evidente também que uma política de segurança pública não se limita à desocupação de territórios ocupados. O próprio tráfico de drogas não vai desaparecer. Ele existe nas principais cidades do mundo. Mas a ocupação do território é um problema brasileiro. Se entendermos a ocupação do território como também a liberdade de operações, esse conceito abrange ainda a Amazônia, onde outras atividades ilegais, como a extração de ouro, crescem exponencialmente. Mas as pessoas sentem mais o problema quando está próximo de seu cotidiano. Basta ver as diferenças de opinião nas pesquisas feitas nas favelas e no asfalto. Nas comunidades pobres, a sensação é de asfixia e há uma demanda por solução urgente. Neste ano de 2026, vamos viver um grande desafio. Se houver uma concordância de que a questão da segurança pública é uma questão de Estado e implica um trabalho conjunto, as chances de solução são maiores. A pura disputa política e a troca de acusações podem representar um falso ganho eleitoral. Por cima das diferenças políticas, o que as pessoas na sua maioria pedem são soluções eficazes. E é preciso acreditar nesta simples realidade: o Brasil é capaz de solucionar esta crise e alcançar um nível de segurança pública satisfatório, como existe em tantos outros países do mundo.



Fernando Gabeira é escritor, jornalista e ex-deputado federal pelo Rio de Janeiro

Meio ambiente ao nosso redor

Marli Gonçalves

De lá de Belém do Pará vemos e ouvimos as autoridades de todo o mundo, com direito a princípio, sorriem para fotos, prometem mundos e fundos, discutem o que há tempos sentimos na nossa pele, nossa saúde, a crise climática, as emergências e destruições cada vez mais frequentes no planeta. Ano que vem tem mais.

Cada vez mais estou segura e convencida de que ações reais como as do grupo de coreanos, como as que podemos fazer no nosso dia a dia, nos alertas que podemos emitir, na atenção, será fundamental e de resultados. Que a educação, desde o básico, as crianças, e em todos os níveis, trará gerações mais conscientes, até obrigatoriamente. O cenário macro – enchentes, queimadas, derretimento polar, calor e frio extremos, estações desequilibradas – são o resultado distante. Especialmente nas zonas urbanas temos o nosso redor, nossas malcuidadas árvores, ou mesmo a falta delas, a maldita poluição sonora a qual se dá tão pouca atenção, a poluição visual, a poluição do ar, tanto a se fazer. O lixo jogado nas ruas, a falta de lixeiras.

Já contei algumas vezes as encrenças em que já me meti por conta do hábito que não sei de onde vem de jogarem lixo – de todos os tipos – no pé das árvores. Inclusive lixos visivelmente propostais para assassiná-las, como óleo quente. Olham feio e costumam ainda justificar com “o caminhão vai passar”, “o que você tem com isso?”. Tem quem ainda justifique o crime, reclame da “sujeira” que fazem, que a árvore “atrapalha a visão de seu estabelecimento”. Já ouvi de um tudo. Criei a hashtag #ArvoreNaoE-Lixeira. Uma luta.

Sozinha, cansa. Essa semana mesmo vi e fi-

quei triste que só restaram tocos de duas árvores que costumava observar. Fora a Prefeitura de São Paulo onde você pode enumerar protocolos, fazer um colar com os números que ficam sem resposta. Pior, cada dia mais autorizam a derrubada de centenas para a construção de condomínios – sempre muito esquisitas aprovações, acima e contra a opinião da comunidade. As podas, quando ocorrem, são barbeiragens. A única vez que fui atendida com presteza em uma reclamação foi quando acionei a Guarda Florestal. Nesse caso planejavam derrubar uma árvore sã. Salva!

Daí me emocionar com a ação dos coreanos e os resultados visíveis. O diplomata coreano disse na reportagem que a ação é baseada na gentileza e na teoria das “janelas quebradas”. Essa teoria foi desenvolvida em 1982, pelo cientista político James Q. Wilson com o psicólogo criminologista George L. Kelling. Distinguiram uma relação de causalidade entre desordem e até a criminalidade: a janela quebrada, se mantida, mostra desleixo, impunidade, desordem, e favorece ainda mais desleixo, impunidade, desordem, em um ciclo terrível. Teoria aplicada ainda às questões de violência e crimes: a falta de atenção a pequenas infrações transmite a mensagem de que ninguém se importa.

Tem toda uma lógica. Podemos fazer muito. O momento é agora, e ao nosso redor. Inclusive enquanto eles lá em cima falam e discutem se vão abrir a carteira, deixar cair umas moedas para nos salvar a todos.



Marli Gonçalves é jornalista, consultora de comunicação e autora de "Feminismo no Cotidiano"

CARTA DO LEITOR

Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva
Goiânia

CONTA PONTO

Vou conduzir as discussões com respeito ao regimento, mas com a firmeza de quem conhece a urgência das ruas. O país pode divergir em muitas coisas, mas, na defesa da vida e da segurança, o Brasil precisa andar junto. Acredito que, com o marco legal do combate ao crime organizado, o Brasil encontrou um ponto de unidade”

Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara dos Deputados, nesta segunda-feira (10), ao destacar o plenário da Casa é soberano e o debate será amplo, transparente e democrático. Motta se referia ao relatório do deputado Derrite (PL-SP) ao PL 5.582/25, que cria o marco legal do combate ao crime organizado, preserva avanços do projeto original, encaminhado pelo governo federal, e endurece as penas contra o crime. O relatório foi protocolado na sexta-feira (7), assim que Derrite foi designado relator da proposta. Derrite estava licenciado, exercendo o cargo de secretário de Segurança Pública de São Paulo, e reassumiu o mandato para relatar a proposta. (Agência Câmara de Notícias)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

Ao que tudo indica, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), voltou a acenar positivamente para seus interlocutores sobre a possibilidade de disputar a Presidência da República em 2026. Os ventos que apontavam para uma nova candidatura ao Palácio dos Bandeirantes, agora também sopram rumo ao Palácio do Planalto. Curtiu a publicação o leitor.

Junior Iara (@juniorlara2020)



@jornalohoje

Como todos sabem, segurança pública é o centro das atenções do governo goiano. Na última semana, o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e o vice-governador Daniel Vilela (MDB) reforçaram a imagem de que a proteção da população e a valorização das forças policiais são o eixo central de suas gestões e, possivelmente, da campanha de 2026. Em uma sequência de eventos, ambos associaram o avanço da segurança ao bom desempenho de Goiás em indicadores sociais e fiscais.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com.br](#). São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Freepik



As normas buscam equilibrar inovação e segurança, alinhando o Brasil às melhores práticas de ativos virtuais

BC regulamenta criptomoedas e reforça combate à lavagem de dinheiro

Letícia Leite

O Banco Central (BC) publicou nesta segunda-feira (10) um conjunto de resoluções que inauguram uma nova fase para o mercado de criptomoedas no Brasil. As medidas regulamentam as operações com ativos virtuais, criam as Sociedades Prestadoras de Serviços de Ativos Virtuais (SPSAVs) e inserem oficialmente o setor no sistema financeiro nacional. As novas regras entram em vigor em fevereiro de 2026 e marcam o início de uma regulação mais robusta voltada à transparência, à segurança e à prevenção de crimes financeiros.

De acordo com o diretor de Regulação do BC, Gilneu Vivan, o objetivo é equilibrar inovação e proteção ao investidor. "O grande desafio foi equilibrar o incentivo à inovação com a segurança na negociação para o sistema financeiro", afirmou. As resoluções também definem que operações com ativos virtuais como pagamentos e transferências internacionais, passam a ser tratadas como operações de câmbio, o que significa que estarão sujeitas às mesmas regras aplicadas ao mercado cambial tradicional. Além disso, as SPSAVs deverão manter separados os ativos próprios dos de seus clientes, evitando que falências e insolvências prejudiquem investidores.

A economista Greice Guerra avalia que as novas regras chegam em um momento oportuno. "Já era tempo de o BC regularizar esse mercado. Essa medida é bem-vinda no sistema financeiro por regular trazer mais transparência pro mercado de criptoativos no Brasil", afirma. Segundo Greice, o início da regulação representa um marco para o País, já que o Banco Central passa a tratar o mercado de criptoativos como parte do sistema financeiro nacional e não mais como um território paralelo.

Guerra destaca ainda que a regulamentação deve inibir a lavagem de dinheiro e a evasão de valores para o exterior, além de combater golpes e empresas falsas que atuam de forma irregular. "O Banco Central ele vem e joga uma luz nesse mercado e as pessoas com isso podem diversificar os seus investimentos e poupar as suas reservas, os seus numerários nesses ativos que é uma forma de investimento", explica. Para o advogado tributarista Rafael Monteiro, as resoluções também fortalecem o controle fiscal. "O setor de criptoativos operava em um ambiente de relativa informalidade, o que dificultava a fiscalização e abria brechas para crimes financeiros. Com a supervisão do BC, haverá rastreabilidade das operações e mais eficiência no combate à lavagem de dinheiro", analisa.

Ele ressalta que a obrigatoriedade de segregação de recursos é um ponto crucial. "Essa separação protege o patrimônio do investidor e impede que problemas financeiros das corretoras comprometam os ativos dos clientes. Além disso, facilita a auditoria sobre a origem e o destino dos recursos, garantindo mais transparência ao sistema." A economista lembra que, além da regulação operacional, o tema da tributação sobre criptoativos deverá ser conduzido pela Receita Federal. "Ainda não ficou muito claro como será feita a cobrança", afirma. Ainda segundo ela, os ganhos de capital acima de R\$ 35 mil já são tributados, com alíquotas entre 15% e 22,5%, mas ainda há dúvidas se a nova estrutura seguirá o modelo do Imposto de Renda ou poderá incluir o Imposto sobre Operações Financeiras.

Mesmo com a tributação, Guerra considera que o saldo é positivo. "Essa regulamentação, ela acarreta mais segurança e transparência no mercado financeiro, nos agentes econômicos e principalmente nos investidores nacionais e internacionais." O Banco Central reforça que o processo de implementação das normas ocorrerá de forma gradual ao longo de 2026. A partir de maio do mesmo ano, todas as operações internacionais com ativos virtuais deverão ser informadas à autarquia, garantindo maior rastreabilidade.

Para Guerra, o impacto social da medida também é relevante. "As pessoas também vão poder compreender mais o que são as criptomoedas. E eu diria que nesse ponto até entra a educação financeira, elas vão poder definir melhor os seus investimentos, fazer suas carteiras de investimento e as suas poupanças em criptomoedas, se assim preferirem."

Na avaliação dos especialistas, o novo marco regulatório trará mais maturidade ao mercado de criptoativos, que passará a operar sob os mesmos princípios de governança e transparência do sistema financeiro tradicional. "Com as novas regras, o Brasil se alinha às melhores práticas internacionais", conclui Monteiro. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

l.economica@ohoje.com.br

Não haverá Floresta Amazônica sem o Cerrado, alertam cientistas

Se pretende assumir papel de protagonista global no processo de transição rumo a um modelo de desenvolvimento mais sustentável e inclusivo, o Brasil terá que colocar sob um mesmo guarda-chuva a Amazônia e o Cerrado, criando novos formatos de políticas públicas que contemplam simultaneamente a preservação dos dois biomas e de toda sua riquíssima biodiversidade, até aqui pouco explorada como solução para construir uma nova economia. "A janela política e tecnológica para o Brasil liderar um novo modelo de desenvolvimento está aberta, mas isso exige abandonar a fronteira rígida que trata o Cerrado como território sacrificável para 'salvar' a Amazônia", alerta um grupo de cientistas em recente artigo publicado pelo portal The Conversation Brasil, plataforma de colaboração entre acadêmicos e jornalistas para a produção de notícias e análises baseadas em pesquisas e fatos.

Liderado pela reitora da Universidade Federal de Goiás (UFG), Angelita Pereira de Lima, também professora do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Direitos Humanos da UFG, o grupo inclui ainda Laerte Guimarães Ferreira, doutor em ciência do solo e professor na mesma universidade; o doutor em ecologia pela Universidade de São Paulo (USP), Mário Barroso, sênior ad-

visor na The Nature Conservancy (TNC); Paulo De Marco Júnior, professor adjunto na UFG e doutor em economia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); o geógrafo, mestre em ciência ambiental pela USP e doutorando em ciências ambientais pela UFG, Pedro da Costa Novaes.

Instituto Nacional do Cerrado

A proposta defendida pelo grupo é endereçada especialmente ao governo federal no dia mesmo em que a Conferência das Partes para o Meio Ambiente das Nações Unidas (COP) abria sua 30ª edição, em Belém (PA), sugere objetivamente transformar a COP30 numa "conferência Amazônia-Cerrado" e a criação do Instituto Nacional do Cerrado (INC), com a missão de "articular ciência, inovação e políticas públicas" voltados para o bioma – "nos moldes dos outros institutos de pesquisas" atualmente instalados na região amazônica, a exemplo do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (Cnpem) e do Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas (INPO). "Temos pesquisa e conhecimento de ponta no Cerrado, mas eles não contam ainda com uma instituição de pesquisa de referência, diferentemente de outros biomas", acrescentam os cientistas.

BALANÇO

► Vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o futuro INC deverá ganhar o formato de uma organização social, com "estrutura enxuta e flexível", e ao mesmo tempo "ambiciosa", para "articular conhecimento e orientar a inovação, subsidiando políticas públicas e atuando como um verdadeiro porta-voz do bioma".

► Neste momento, relata o grupo de especialistas, universidades e instituições de pesquisas sobre o bioma já se mobilizam em defesa do novo instituto, num movimento que "levou à criação de um comitê científico de assessoramento na Universidade de Brasília".

► Num cenário de instabilidades geopolíticas e de mudanças no clima, num ritmo aliás mais acelerado do que projetavam os modelos climáticos, a transição energética ganha urgência ainda maior, abrindo "uma janela de grandes incertezas", acirradas pela perspectiva de um "salto tecnológico" com o desenvolvimento em larga escala de sistemas baseados em inteligência artificial. Ao mesmo tempo, abre-se a oportunidade política para o Brasil liderar a transição rumo a modelos de crescimento mais justos, inclusivos e ambientalmente sustentáveis.

► Para que tanto a liderança antevista pelo grupo de cientistas assim como a transição se consolidem como realidade, o País mandatoriamente terá que reconhecer o que aqueles mesmos especialistas apontam como óbvio, mas

até aqui esquecido: "sem Cerrado, não há Amazônia; sem Amazônia e Cerrado integrados, não haverá liderança científica brasileira".

► O passo imediato exigirá o abandono das fronteiras, definidas de forma rígida pela política, que transformar o Cerrado em "território sacrificável" a pretexto de "salvar" a Amazônia. As áreas de Cerrado atualmente, segundo dados da plataforma MapBiomas, mantêm pouco mais da metade de sua vegetação original. Adicionalmente, apenas 8% do bioma estão protegidos em unidades de conservação, o que não parece muito quando se considera que o desmatamento, embora em queda no ano passado, tenha alcançado 652,0 mil hectares – um dos maiores índices entre todos os biomas, reforçando o cenário ameaçador para o Cerrado.

► "Em vez de corrermos o risco de uma conferência 'sobre a Amazônia', é preciso um olhar integrado Amazônia-Cerrado. Que permita discutir uma agenda nacional de pastagens, atrelada a crédito e indicadores de carbono no solo, pagamento por serviços ambientais em escala e debates sobre mecanismos de governança Amazônia-Cerrado. Tudo isso com assentos para a ciência, o setor produtivo e, de forma qualificada, os povos indígenas e comunidades tradicionais. Não como figurantes, mas como coprodutores de soluções", defendem os cientistas.

► Envolver os donos de terras nesse processo, como parceiros, para ser um ponto es-

tratégico, na visão daqueles especialistas, principalmente se o objetivo relevante for de fato conservar a biodiversidade e promover seu uso sustentável. Mesmo porque, enquanto se discute "se a manutenção e recuperação das reservas legais devem onerar ou não o produtor rural, o Cerrado segue desaparecendo em ritmo veloz".

► Nesta linha, o grupo de cientistas entende que serão necessários instrumentos legais para estabelecer "um ambiente econômico favorável à sustentabilidade". A aprovação da Lei no 15.042/2024, criando o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa, caminha na direção desejada. Os especialistas mencionam ainda o Programa Cerrado em Pé, criado em 2024 pelo Estado de Goiás,

prevendo remuneração de R\$ 664 por hectare para áreas excedentes de reserva legal preservadas ou recuperadas em propriedades rurais.

► Essas estratégias, embora positivas, demandam monitoramento e avaliação "para que as evidências de seu sucesso contaminem o ambiente econômico como um todo", oferecendo novas formas de uso do Cerrado. Aqui, o Instituto Nacional do Cerrado poderia assumir papel essencial de "avaliação científica coerente", gerando "as melhores informações para" formuladores de políticas no setor público assim como para orientar a tomada de decisões no setor privado. (Especial para O HOJE)

Decreto deve limitar taxas cobradas sobre vale-refeição

O governo federal prepara um decreto que deve limitar as taxas cobradas por empresas de vale-refeição e alimentação (VR e VA) e abrir o mercado, hoje concentrado em quatro bandeiras. O texto, que deve ser assinado ainda neste mês pelo presidente Luiz Inácio Lula

da Silva, propõe um teto de cobrança entre 3% e 4% por transação e redução no prazo de repasse aos estabelecimentos, que atualmente pode chegar a 30 dias. Inspirada no modelo adotado no mercado de cartões de crédito e débito, a proposta também deve obrigar a inte-

rooperabilidade entre as bandeiras, permitindo que qualquer maquininha aceite todos os vales. A expectativa é que a medida estimule a concorrência e reduza os custos para bares e restaurantes. As altas tarifas têm pressionado o setor. (Thais Aires, especial para O HOJE)

Textos da LDO e LOA continuam paralisados na Câmara Municipal

Tramitação das matérias ainda não avançou na Casa de Leis e rodadas de negociações com o Paço podem colidir com tempo hábil para aprovação dos textos

Thiago Borges

Os projetos de lei que tratam do orçamento de Goiânia para o próximo ano estão paralisados na Câmara Municipal. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), que pela primeira vez tramitam simultaneamente no parlamento goianiense, ainda não chegaram ao plenário da Casa de Leis, onde ainda irão passar por duas votações.

O Paço enviou a LOA para o Legislativo da Capital no dia 31 de outubro. O projeto, elaborado de acordo com o Plano Plurianual (PPA) 2026-2029, com previsão de R\$ 10,4 bilhões entre receitas e despesas, está parado na Comissão Mista (CM) desde a última terça-feira (4). Há a expectativa de que o prefeito Sandro Mabel (União Brasil) e os vereadores discutam os impasses na matéria, sobretudo aqueles relacionados às emendas impositivas. A relatoria do texto ainda não foi definida pelo presidente da CM, o vereador Cabo Senna (PRD).

Já a LDO passou por idas e vindas. O projeto havia sido



Millena Cristina/Câmara Municipal

O retorno da LDO ao Paço atrasou a tramitação do texto, o que acarretou no envio da LOA mesmo sem aprovação das diretrizes orçamentárias

aprovado em uma reunião da Comissão Mista no fim de setembro. Porém, o texto aprovado com emendas do relator do projeto, o vereador Lucas Vergílio (MDB), voltou ao Paço, que havia solicitado o retorno da matéria à Prefeitura de Goiânia.

O retorno da LDO ao Paço atrasou a tramitação do texto, o que acarretou no envio da LOA mesmo sem aprovação das diretrizes orçamentárias do orçamento. A nova LDO chegou à Casa no dia 22 de outubro, nove dias antes do prazo final estabelecido para o envio da LOA.

A tramitação das duas ma-

térias simultaneamente chama atenção. Segundo o modelo orçamentário brasileiro previsto na Constituição Federal, as diretrizes orçamentárias são responsáveis por orientar a elaboração do orçamento anual.

Prazo apertado

Com o prazo apertado, as negociações em torno da LOA ainda estão em andamento. Mabel, que estava em viagem internacional e retornou aos trabalhos no Paço na segunda-feira (10), deve retomar as negociações em torno dos questionamentos do projeto feitos pelos parlamentares, principalmente em relação

ao valor das emendas, que foi questionado pelo presidente da Câmara, Romário Policarpo (PRD).

Fato é que a extensão das negociações e a falta de previsão para a apreciação das matérias na comissão e no plenário da Câmara podem colidir com o tempo hábil para aprovação do orçamento. O texto da LDO precisa ser aprovado na Comissão Mista e, depois, no plenário, em duas votações. A LOA passará pela mesma tramitação, porém, ainda prevê a realização de audiências públicas para discutir o orçamento da cidade proposto pela prefeitura,

assim como aconteceu com o projeto de diretrizes orçamentárias.

Os vereadores têm até o dia 31 de dezembro para aprovar o orçamento da cidade na Casa de Leis. Caso as discussões não cessem e o projeto não seja aprovado até o fim do ano, a prefeitura irá iniciar o ano de 2026 com a LOA deste ano em exercício. A Constituição Federal permite que, caso o orçamento do respectivo ano não seja aprovado em tempo hábil, o Executivo pode executar as despesas provisoriamente em duodécimos até a aprovação da nova LOA. (Especial para O HOJE)

NA COP30

Lula mira o mundo e fala pouco sobre o Paraná



Bruno Peres/ABr

Presidente aborda "dor e sofrimento global", mas cita o interior do Paraná apenas uma vez na abertura da conferência

Mas Lula decidiu falar ao planeta e dizer pouco sobre a tragédia em casa. "O furacão Melissa, que fustigou o Caribe, e o tornado que atingiu o Estado do Paraná, no Sul do Brasil, deixaram vítimas fatais e um rastro de destruição", disse o pretista em seu discurso de abertura.

Logo em seguida, o presidente disse: "Das secas e incêndios na África e na Europa às enchentes na Amé-

rica do Sul e no Sudeste Asiático, o aumento da temperatura global espalha dor e sofrimento, especialmente en-

tre as populações mais vulneráveis. A COP30 será a COP da verdade".

A fala simbolizou a aber-

tura da Conferência. O pronunciamento ocorreu em meio à comoção nacional causada pelo tornado que destruiu cidades no interior do Paraná na última sexta-feira (7). O Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar) confirmou, na manhã desta segunda-feira (10), que três tornados atingiram cidades da Região Central do Estado.

Além de Rio Bonito do Iguaçu, que teve 90% dos imóveis destruídos, também registraram os fenômenos Guarapuava e Turvo. No sábado (8), o Governo Federal reconheceu situação de calamidade no Estado e prometeu celeridade na liberação de recursos emergenciais, inclusive com medidas que envolvem o saque do FGTS e benefícios do INSS para as famílias afetadas. (Paula Costa, especial para O HOJE)

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Divulgação



Secretário de Cultura nega que vá deixar o cargo e reafirma apoio ao prefeito Sandro Mabel

Uugton nega deixar a Secult para disputar cargo eleitoral

Em nota enviada ao jornal O HOJE, a Secretaria Municipal de Cultura de Goiânia (Secult) informou que o titular da pasta, Uugton Batista, nega qualquer intenção de deixar o cargo para concorrer às eleições de 2026. "O secretário municipal de Cultura, Uugton Batista, informa que não pretende se candidatar nas próximas eleições e também não tem a intenção de sair, por decisão própria, da Secult", diz o comunicado.

A resposta foi encaminhada em referência à matéria publicada no dia 5 de novembro de 2023, intitulada "Mabel está sacrificando nova geração de bons políticos". "O gestor da pasta afirma que, ao lado do prefeito Sandro Mabel, tem feito o possível para promover melhorias ao setor cultural goianiense", afirma a Secult.

A pasta complementa: "Prova disso são os eventos realizados pela Prefeitura neste ano, com entrada gratuita e recorde de público, como o Arraial de Goiânia, a Pecuária e outros que integram o calendário cultural do município".

"Além disso, é importante ressaltar que, em recente pesquisa do Instituto Gazeta de Pesquisas (Igape), encomendada pela TV Atual Record News, mais de 60% da população aprova a gestão do prefeito Sandro Mabel à frente da Prefeitura de Goiânia." (Micael Silva, especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



Plano B (olsonaro)

A iminente prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro reforçou ainda mais a polarização política-ideológica que o Brasil vive hoje. De um lado, os petistas comemoram e citam o presídio da Papuda, em Brasília, para o cumprimento da pena. Do outro lado, os bolsonaristas fazem questão de lembrar que o presidente Lula da Silva, na época condenado, passou os dias de confinamento em uma confortável sala da Polícia Federal em Curitiba. Logo, existe a possibilidade de o mesmo acontecer com Bolsonaro, só que em uma sala da PF na Capital. Contudo, os planos do ex-presidente são outros: ele aposta tudo na tese de defesa de que passará apenas algumas semanas na cadeia e depois seguirá para uma prisão domiciliar, devido aos problemas de saúde causados pela facada que levou em 2018.

Desculpa perfeita

Durante toda a programação da COP30, rea-lizada em Belém (PA), o Congresso está esvaziado, mas não significa que os deputados e senadores participarão do evento. O "recesso branco" será usado para a organização de campanhas, acordos políticos e chapas com foco nas eleições de 2026.

Debate de classes

O engenheiro Marcos Túlio, representante da Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros, saiu animado da audiência pública sobre o projeto que modifica a regulamentação das profissões de engenharia e agronomia, realizada pela CCJ da Câmara. Ele reconhece avanços na reciprocidade para entrada de profissionais estrangeiros no País, mas destaca que ainda é preciso fortalecer as entidades de classe.

Questionável

A Comissão de Meio Ambiente da Câmara é presidida pela mãe do governador do Pará, Elcione Barbalho (MDB). No entanto, nenhum evento foi realizado para discutir a COP30. Na oposição, o que se comenta é que a escolha para a presidência da Comissão foi pensada para evitar as cobranças com a transparência de gastos com o evento.

Disseminação

O volume de conteúdos falsos a respeito do Transtorno do Espectro Autista (TEA) cresceu mais de 15.000% desde a pandemia na América Latina, aponta estudo da Autistas Brasil, em parceria com o Laboratório DesinfoPop da FGV. A pesquisa analisou 58,5 milhões de conteúdos publicados, e 48% deles foram produzidos em comunidades brasileiras.

Três em um

João Alfredo dos Anjos Junior, cônsul-geral do Brasil em Londres desde 2022, foi indicado para assumir o cargo de embaixador do Brasil no Quênia, com acumulação de funções na Somália e em Uganda. Os três países já concederam o agrément ao diplomata, que ainda passará por sabatina no Senado Federal antes da nomeação oficial.

ESPLANADEIRA

#ADIMAG& premia Melhores Cases de Marketing Agro 2025, amanhã, em SP. #Domino's distribuirá pizza grátis para participarem do ENEM no domingo. #Smurfit Westrock é reconhecida pela Henkel por inovação e sustentabilidade. #Itaú Social leva movimento que ouviu adolescentes a evento nos EUA. #Academia de Viagens Corporativas realiza o Academia FLOW Summit hoje no Fairmont Rio. #Na Black Friday, o ideal é não comprometer as finanças, orienta Fernando Lamounier, educador financeiro e sócio da Multimarcas Consórcios. (Especial para O HOJE)

Equiparar facções ao terrorismo gera crise entre Planalto e Câmara

Substitutivo ao "PL Antifacção" recebe críticas do governo por pressa e por desorganizar a legislação penal

Bruno Goulart

A Câmara dos Deputados deve votar nesta terça-feira (11) o projeto conhecido como "PL Antifacção" (PL 5.582/2025), que pretende endurecer o combate ao crime organizado no País. O texto original, enviado pelo governo federal, foi significativamente alterado pelo relator, deputado Guilherme Derrite (PP-SP), que anunciou mudanças no substitutivo nesta segunda-feira (10). As alterações foram recebidas com entusiasmo pela oposição, mas provocaram forte reação do Ministério da Justiça e de líderes da base governista.

O substitutivo de Derrite mantém a essência de enfrentamento às organizações criminosas, mas muda o eixo central da proposta. O ponto mais polêmico é a inclusão das atividades de facções na Lei Antiterrorismo (Lei 13.260/2016), ao equiparar suas ações aos atos de terrorismo. Essa ampliação, segundo o relator, busca "dar efetividade ao combate" e "tirar a timidez do texto enviado pelo governo". Para o Planalto, a mudança "banaliza o conceito de terrorismo" e pode gerar interpretações in-

ternacionais indevidas, o que comprometeria acordos e a soberania brasileira.

Além disso, Derrite propõe o endurecimento geral das penas para todos os integrantes das facções, sem distinção de hierarquia ou relevância dentro do grupo. O relator retirou do texto a possibilidade de redução de pena para membros de menor participação, medida que o governo via como incentivo à colaboração e à reintegração social. Para o deputado, que é ex-secretário de Segurança Pública do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), essa flexibilização "abriria espaço para o desencarceramento de soldados do crime".

Outro ponto que provocou embate foi a redução da participação federal nas ações de combate ao crime organizado. O substitutivo elimina a integração direta da Polícia Federal e do Ministério da Justiça nas operações conjuntas, o que deixaria o foco de atuação mais próximo das forças estaduais. Também foi suprimida a previsão de intervenção judicial em empresas suspeitas de ligação com facções, com a manutenção apenas do bloqueio cautelar de bens.

Para Fraga, colocar os chefes de facção em prisões de segurança máxima é medida essencial para impedir que



Segundo governo, equiparar facções a terroristas pode abrir brechas para interferência externa no País. Relator defende "dar efetividade ao combate" e "tirar a timidez do texto enviado" pelo Planalto

Divergências

Ao O HOJE, o deputado Alberto Fraga (PL-DF) elogiou o novo texto e destacou o que considera um avanço na política de segurança pública. "O relator tirou a timidez do governo. As penas que se aplicam ao terrorismo passarão a valer também para o crime organizado. Crimes como o novo canagão, ataques a presídios e instalação de barricadas serão tratados como graves. Só endurecendo as penas vamos coibir essas práticas", afirmou.

Para Fraga, colocar os chefes de facção em prisões de segurança máxima é medida essencial para impedir que

continuem no comando de ações criminosas de dentro dos presídios. Já o governo federal reagiu com preocupação às alterações no texto. O secretário nacional de Segurança Pública, Mário Sarrubbo, avaliou que o parecer de Derrite "desestabiliza o sistema penal e processual brasileiro".

Em entrevista à imprensa, Sarrubbo alertou que a inclusão das facções na Lei Antiterrorismo pode deixar o País "à mercê de interpretações externas", o que afetaria a credibilidade internacional do Brasil. "Vamos ser fracos. Se os Estados Unidos entenderem que o crime organizado está

equiparado ao terrorismo, isso pode gerar sanções e afetar o País da mesma forma que ocorre em nações como a Venezuela", disse Sarrubbo.

Derrite, por sua vez, defende que o endurecimento é "necessário e urgente" diante da expansão das facções criminosas em todo o País. Em seu parecer, o relator justifica que a Lei das Organizações Criminosas já estaria esgotada e não comportaria novos tipos penais. Por isso, propõe a atualização da Lei Antiterrorismo para incluir grupos criminosos, milícias e organizações paramilitares. (Especial para O HOJE)

Lula deve aprender que Hugo é pior de mando que Alcolumbre

Quando o Palácio do Planalto achava que a Câmara estava sob controle, aparece na mão do bolsonarismo uma relatoria de projeto vital para o governo

Nilson Gomes

O Senado é chamado de Câmara Alta. Atualmente, altíssima para alguns e baixaria para outros. Há diversas propostas parlamentares para acabar com ele, as críticas vão do PT ao PL, os dois lados da polarização política e eleitoral. Motivo: a simbiose entre os dois presidentes, o do Senado e o da República. Quais deles? Escolha, porque têm sido todos, inclusive os atuais e seus antecessores. É o oposto da outra Casa do Congresso Nacional, a Câmara dos Deputados.

Atualmente, os comandantes são Luiz Inácio Lula da Silva (República), Davi Alcolumbre (Senado) e Hugo Motta (Câmara). Seus antecessores Jair Bolsonaro, Rodrigo Pacheco e Arthur Lira passaram pelos mesmos polos – a encrenca está sempre na Câmara, a autoproclamada Casa do Povo, que na verdade é a Central do Centrão. O atual morador do Palácio do Planalto, como os demais, vem empilhando projetos rejeitados, mesmo pagando caro a cada ideia. Alcolumbre é fácil, basta bater na beira do cocho que ele se aprofunda; Motta não aceita cabresto – quer botar a cangalha, bota, mas noutro poder.

A mais recente rebordosa entre o Palácio do Planalto e a cuia virada aconteceu com a Lei da Antifacção. Como o autor é o próprio governo, Motta tirou o relator da oposição, mas não um deputado qualquer, o próprio anti-Lula em pessoa, Guilherme Derrite, o secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, que reassumiu a cadeira de deputado federal enquanto tramita a ideia. E dá canseira na base lulista.

Claro que ia dar zebra sem lista. Deu. O novo relator, pré-candidato a senador contra os nomes do Governo Federal, incluiu no texto a equiparação de organização criminosa a terrorismo. Fez mais ou menos o óbvio, já que PCC e Comando Vermelho deram um passo à frente no conceito de quadrilha e pularam direto para máfia. Sim, o que fazem é terrorismo:

Dicionário Houaiss – terrorismo é “modo de impor a vontade pelo uso sistemático do terror”, “emprego sistemático da violência para fins políticos” como “a prática de atentados e destruições por grupos cujo objetivo é a desorganização da sociedade existente e a tomada do poder”, “ameaça do uso da violência a fim de intimidar uma população”. Eure-



Como o autor é o próprio governo, Motta tirou o relator da oposição, mas não um deputado qualquer

ca! Essa aí: ameaça do uso da violência a fim de intimidar uma população. O que as 30 facções que tocam o terror no Brasil inteiro fazem dia e noite: não apenas ameaçam como usam violência e intimidam uma população.

Mais que Marcos Mion, estão na moda os “Marcos Legais”. O governo pretende fazer do projeto antifacção o Marco Legal do Combate ao Crime Organizado. Tudo lorota se não for afastada a ordem do Supremo Tribunal Federal que impede a Polícia de entrar nas favelas do Rio de Janeiro. O que pode ser pior que a lacração em assunto sério? O deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) dar piti. E ele apelou feio

com Hugo Motta. A energia que não gasta para combater o CV no Estado pelo qual é eleito, ele emprega para contestar o presidente da Câmara por um ato administrativo normal. Algo do tipo “traficante é vítima do usuário”.

Por trás das explosões verborrágicas dos petistas está outro modismo, o controle da narrativa. Com Jair Bolsonaro condenado, preso e doente, Lula ficou sem seu malvado favorito, está sem saco de pancada para esmurrar. Outra vítima do presidente do Brasil é seu colega dos Estados Unidos – colega é esforço de retórica para não repetir palavras: Donald Trump quer distância de Lula depois dos discursos na

4ª Cúpula Celac-UE (Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos e União Europeia), na Colômbia.

Se não pode bater em Bolsonaro, não pode bater em Trump, só lhe resta bater perna num iate ancorado em Belém (PA) por preço com todos os indícios de subfaturamento – tem até um empresário suspeito no meio. Se já tivesse virado lei, o projeto do governo relatado por Derrite alcançaria o refinamento do terrorismo a ponto de se investigar como “emprego sistemático da violência para fins políticos” esse tipo de crime em que um gasta, outro desconfia e o suspeito declara sigilo de cem anos? (Especial para O HOJE)

“ NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 20 anos de história

34 mi de impressões nas redes sociais

19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



ADEUS, Série A

Dragão só cumprirá tabela nas últimas duas rodadas

Pedro Paulo Lemes

O Atlético-GO deu adeus às suas últimas esperanças de acesso à Série A ao ser derrotado pelo Criciúma por 1 a 0, na tarde deste domingo (9), no Estádio Heriberto Hülse, em Santa Catarina. O gol decisivo saiu aos 38 minutos do segundo tempo, em cabeceio de Jhonata Robert, após falha da defesa rubro-negra. O resultado reabilitou o time catarinense, que chegou aos 58 pontos e ultrapassou o Goiás na tabela, voltando a figurar entre os principais candidatos à vaga no G4 da Série B.

Para o Dragão, o revés significou o fim das mínimas chances matemáticas de sonhar com o retorno à elite nacional. A equipe goiana estacionou nos 51 pontos e fará apenas compromissos de despedida nas duas rodadas finais da competição. No próximo sábado (15), recebe o Operário-PR no estádio Antônio Accioly. Depois, encerra a temporada enfrentando a Chapecoense, no dia 23, novamente em solo catarinense.

Em Criciúma, o Atlético-GO mostrou disposição no primeiro tempo e chegou a equilibrar as ações, mesmo enfrentando um adversário empurrado pela torcida e em busca de recuperação. O téc-



Dragão foi derrotado pelo Criciúma. Placar de 1 a 0 no Estádio Heriberto Hülse eliminou qualquer chance remota de subir do Atlético-GO

nico Rafael Lacerda promoveu mudanças, escalando o meia Ariel na armaria e o atacante Talisson para explorar os contra-ataques. A estratégia funcionou parcialmente: o time criou boas oportunidades, mas esbarrou na falta de precisão nas finalizações.

Quando mais pressionado, o goleiro Paulo Vitor se destacou com boas defesas. Ele evitou gols em chutes de Léo Alaba e Diego Gonçalves e fez outra intervenção difícil em finalização de Felipinho, um dos mais perigosos do Tigre Carvoeiro. A igualdade sem gols no intervalo refletia o equilí-

brio da etapa inicial.

No segundo tempo, o Criciúma cresceu. Com maior posse de bola e insistindo pelos lados do campo, passou a dominar as ações ofensivas. O Atlético-GO, por sua vez, recuou e teve dificuldades para responder. Mesmo com nova sequência de boas defesas de Paulo Vitor, o Dragão não resistiu até o fim. Aos 38 minutos, Felipe Mateus levantou a bola sobre a zaga e Jhonata Robert, livre, desviou de cabeça para marcar o gol da vitória catarinense.

Após o jogo, o técnico Rafael Lacerda lamentou mais

uma derrota fora de casa e reconheceu os erros defensivos que voltaram a comprometer o time. "Não podíamos falhar. Foi um descuido num momento decisivo. Precisamos avaliar tudo o que deu errado nesta campanha", afirmou o treinador, que completará quatro meses no comando da equipe.

Com apenas duas vitórias como visitante, o Atlético-GO teve desempenho abaixo do esperado longe de Goiânia. Essa fragilidade explica a queda de rendimento e a perda de fôlego na luta pelo acesso, mesmo após um bom retorno

no segundo turno. "O clube tem estrutura e história de Série A, mas precisamos aprender com os erros e planejar melhor o futuro", disse Lacerda.

Sem mais objetivos na classificação, o Dragão tentará terminar o campeonato de forma digna e com boas atuações diante da torcida. A meta, segundo o treinador, é encerrar o ano com vitórias e já começar a projetar o elenco para 2026, num cenário em que o aprendizado da atual campanha sirva como base para重构 um time competitivo. (Especial para O HOJE)

DATA FIFA

Seleção brasileira se apresenta em Londres para iniciar preparação dos próximos amistosos

A Seleção Brasileira já começou a se apresentar em Londres para essa data Fifa de novembro. Na manhã desta segunda-feira (10/11), 22 dos 26 convocados chegaram em Londres, capital da Inglaterra, para iniciar os trabalhos com foco nos próximos amistosos do Brasil. A seleção enfrenta Senegal e Tunísia neste período, sendo esta a última data Fifa do ano, a penúltima até a Copa do Mundo.

Da lista de Carlo Ancelotti, a maioria se apresentou nesta segunda, mas espera-se que o grupo só fique completo nesta terça-feira (11/11), para a chegada dos últimos quatro jogadores.

São eles: Danilo e Alex Sandro, do Flamengo, Fabrício Bruno, do Cruzeiro, e Vitor Roque, do Palmeiras. Apesar dos desfalques, o técnico italiano iniciou os treinamentos com bola na tarde desta segunda. A preparação para o próximo embate será feita no Centro de Treinamento do Arsenal.

Entre os 26 convocados por Ancelotti, o único jogador cortado até o momento foi Hugo Souza, goleiro do Corinthians. Dessa forma,

John, do Nottingham Forest, foi convocado no último sábado e assumiu a posição deixada pelo atleta.

O Brasil vem de uma Data Fifa amarga, com uma vitória contra a Coreia do Sul, e uma derrota de virada para o Japão, por 3 a 2, a primeira da história do confronto. Depois desses compromissos, a seleção volta a se concentrar no ano de 2026 para os últimos amistosos antes da Copa do Mundo. A expectativa é que a próxima data Fifa seja em março, provavelmente com duelos contra a França e Croácia. A lista definitiva de convocados para o mundial será divulgada em maio do ano que vem.

Por fim, o Brasil vai a campo no próximo sábado (15/11), para enfrentar a seleção do Senegal a partir das 13h, horário de Brasília. Vale ressaltar que no início do ciclo (em junho de 2023), o Brasil perdeu para a equipe senegalesa por 4 a 2, também em um amistoso. Após isto, no dia 18 de novembro, a canarinha duela contra a Tunísia, a partir das 18h30, horário de Brasília. (Gabriel Pires, especial para O HOJE)

SÉRIE A

Filipe Luís aponta problemas no Flamengo após vencer o Santos

Rafael Arantes

O técnico do Flamengo, Filipe Luís, falou sobre a vitória carioca contra o Santos no Maracanã. Apesar dos três pontos garantidos pelo placar de 3 a 2, o treinador deixou claro que o time cometeu erros e em muitos momentos se comportou diferente do habitual. O Flamengo chegou ao Rio de Janeiro como franco favorito no duelo contra o Peixe, e de fato, se impôs como tal, abriu 3 a 0 até os 81 minutos de jogo, com Léo Pereira, Carrascal e Bruno Henrique. Mesmo com o placar folgado, o time ainda sofreu dois gols ao final da partida, marcados por Gabriel e Lautaro Díaz, em cerca de três minutos. Esse momento de descuido foi o ponto central das críticas de Filipe Luís ao elenco.

"Eu odeio sofrer gols. Vocês me conhecem bem, eu dou muito valor à fase defensiva da equipe. Acredito firmemente que a defesa é a principal arma para ganhar um campeonato. Nos custou muito chegar aqui com esse número tão baixo de gols sofridos. Esse susto, podemos chamar assim, que nos sirva de lição. No Brasileiro e no futebol mundial, se você baixa a guarda um minuto, custa muito caro. Já falei para eles. Não me preocupa porque é um caso à parte. Mas, sim, me machuca. Odeio que aconteça isso", afirma o técnico rubronegro.

Além disso, Filipe citou o tempo apertado de treinamentos que parecem estar afetando o funcionamento da equipe. Segundo ele, o time tem



Com este resultado, o time carioca soma 68 pontos na tabela de classificação e segue na vice-liderança da Série A

abandonado certos conceitos e ideias que são imprescindíveis para o desempenho do time em campo.

"Precisamos muito ter tempo de treinamento. Infelizmente teremos muitos convocados, jogadores que não vão estar nesses treinamentos. Porque preciso recuperar comportamentos e conceitos que foram se perdendo nesses últimos jogos. Hoje, em determinados momentos do jogo, não me reconheço quando vejo a equipe se partir ou acelerar tanto o jogo como foi principalmente no primeiro tempo", afirma Filipe Luís.

Questionado sobre esses momentos de desatenção que parecem se repetir nos jogos do Flamengo. O técnico rubro-negro afirma que isso pode servir como lição para os jogadores, mas não defende que o time sofreu um "apagão".

"Hoje é um caso à parte. Hoje estava 3 a 0, estava no

minuto 42 e tomamos um gol. Temos que tentar entender o momento que está acontecendo no campo, que é o Santos pressionando, vindo roubar a bola. Os jogadores têm que entender isso dentro do campo. Esse é meu trabalho, fazer com que eles entendam. Chamamos mais a pressão do Santos, que, claro, estava acreditando. Acabamos sofrendo. Não diria 'apagão', mas que esse susto sirva para que os jogadores entendam que o jogo só acaba quando o juiz apita", concluiu Filipe Luís.

Por fim, com o triunfo, o Flamengo soma 68 pontos na tabela de classificação, e encostou na liderança do Palmeiras que tropeçou na rodada contra o Mirassol. No próximo sábado (15/11), o Flamengo enfrenta o Sport em um jogo atrasado da rodada de número 12, a partir das 18h30, na Arena Pernambuco. (Gabriel Pires, especial para O HOJE)

Murilo Rosa

Com reconhecimento internacional, Goiás pode captar créditos de carbono

Aprovado pela Conaredd+, o Estado passa a integrar o mercado de créditos de carbono após apresentar redução do desmatamento e avanços em políticas de conservação do Cerrado

Anna Salgado

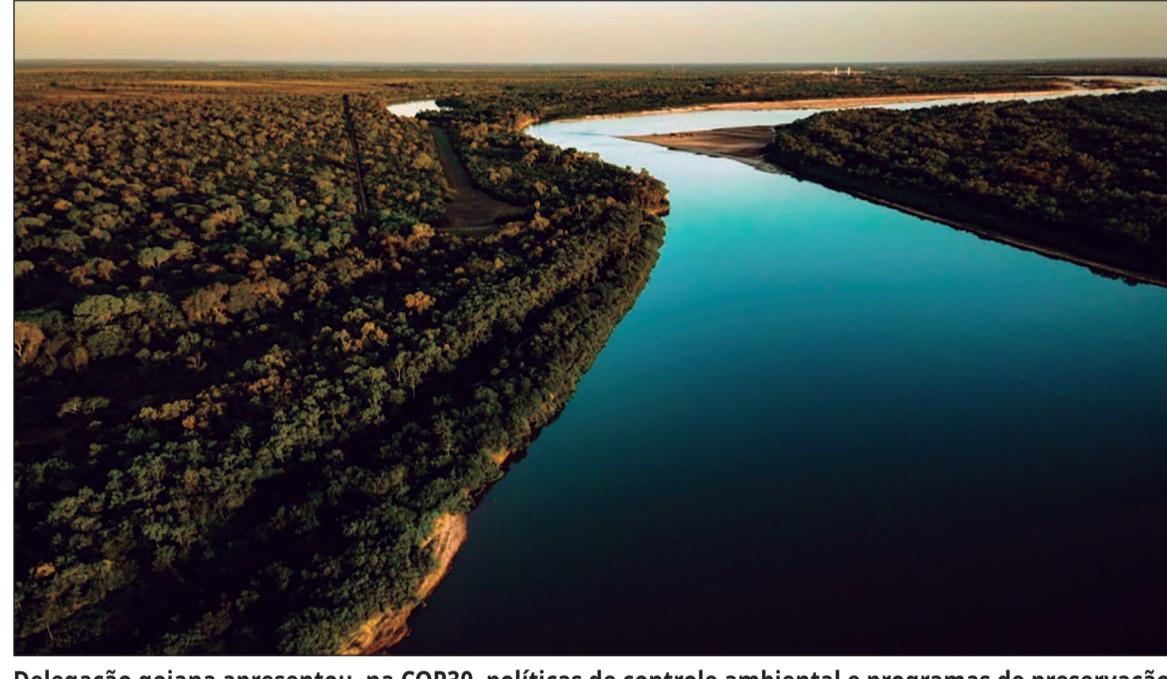
Goiás atingiu um marco crucial em sua agenda ambiental ao ser aprovado pela Comissão Nacional para REDD+ (Conaredd+) em 14 de outubro, tornando-se elegível para captar recursos internacionais diretamente vinculados a resultados comprovados na área ambiental.

O reconhecimento habilita o Estado a acessar pagamentos por resultados ambientais, em consonância com os acordos internacionais de clima. A notícia chega à 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém, onde a comitiva goiana, liderada pela secretária Andréa Vulcanis, da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) apresenta o desempenho que colocou Goiás em destaque na agenda nacional de créditos de carbono.

A elegibilidade é um reconhecimento direto dos avanços significativos de Goiás na redução do desmatamento ilegal, na preservação do Cerrado e na implementação efetiva de políticas de sustentabilidade.

A principal consequência desse reconhecimento é a abertura de novas oportunidades de investimento para o Estado, permitindo transformar resultados ambientais em ganhos econômicos.

Segundo a secretária Andréa Vulcanis, o esforço do Es-



Divulgação/Semad
Delegação goiana apresentou, na COP30, políticas de controle ambiental e programas de preservação



Divulgação/Secom
MapBiomas mostra que Goiás reduziu em 71,9% o desmatamento em 2024, maior índice de queda do País

tado em alinhar crescimento econômico e conservação ambiental é comprovado, e Goiás está pronto para capitalizar sobre esses resultados. O reconhecimento da Conaredd+ é visto como extremamente relevante, pois coloca o Cerrado no centro da agenda global de clima e florestas.

O bioma, sendo o segundo maior do Brasil e o berço das águas do País, tem cerca de um terço de seu território coberto por vegetação nativa em Goiás, o que reforça o potencial do Estado para gerar resultados com impacto real na mitigação das mudanças climáticas.

A secretária Vulcanis afirma que este é o reconhecimento de um modelo que alia produção, conservação e inclusão social. Com a presença na COP30 e o reconhecimento

da Conaredd+, Goiás reforça sua posição de protagonismo na agenda climática nacional, levando ao debate internacional um modelo de governança ambiental que valoriza o Cerrado e cria oportunidades para um futuro verde do País.

Os dados que embasam a aprovação da Conaredd+ refletem o desempenho ambiental notável goiano nos últimos anos. Entre os resultados de destaque apresentados na conferência, está o fato de Goiás ter registrado a maior redução no desmatamento do Brasil em 2024, com uma queda de 71,9% em relação ao ano anterior, conforme dados da rede Map Biomas.

Em números absolutos, o desmatamento no território goiano regrediu de 69,3 mil hectares para 19,4 mil hectares,

com os alertas caindo de 3.519 em 2023 para 659 no ano passado, segundo o Relatório Anual do Desmatamento no Brasil (RAD 2024). Além da significativa redução do desmatamento, o Estado reduziu em 73% a área queimada e ampliou as ações de fiscalização em mais de 1.000%, alcançando praticamente a totalidade dos alertas de desmatamento.

A delegação goiana leva à COP30 uma série de políticas públicas que produziram resultados mensuráveis em carbono. Entre as iniciativas reconhecidas, estão o Sistema Ipê e Licenciamento, que tornou o Estado a primeira federação brasileira a zerar a fila do licenciamento ambiental, um feito considerado inédito.

Vulcanis ressaltou a importância de divulgar que as li-

cenças em Goiás são efetivas e que o Estado está "sob controle", inclusive para superar eventuais bloqueios econômicos. Outra iniciativa é o Programa Cerrado em Pé, de conservação remunerada, que remunera produtores rurais pela preservação da vegetação nativa.

O programa protege mais de 15 mil hectares do bioma. Anualmente, são pagos R\$ 664 por hectare para proprietários com nascentes degradadas (sob o compromisso de restauração) e R\$ 498 por hectare aos demais participantes. Os investimentos no programa superam R\$ 4 milhões.

Outras ferramentas de gestão apresentadas na conferência incluem a Declaração Ambiental do Imóvel (DAI) e o Sistema de Cadastro Ambiental Rural (Sicar), bem como o plano integrado de prevenção e combate a incêndios florestais.

A comitiva goiana também levará à COP30 a Estratégia Goiás Carbono Neutro, um plano que estabelece o caminho para alcançar a neutralidade em carbono até 2050 e consolida a integração entre desenvolvimento econômico e conservação ambiental.

Há, inclusive, um estudo recente levado pela Semad que sugere que Goiás já atingiu a positividade em carbono, o que significa que o Estado não é mais um emissor. A secretaria destaca que mostrar que o Estado não emite mais gases é importante para "quebrar os bloqueios econômicos que estão sendo impostos".

Na área de mobilidade, o governo de Goiás incentiva a renovação da frota de transporte coletivo com 1.200 veículos movidos a energia limpa (elétricos, a biometano e a diesel padrão Euro VI de baixa emissão de poluentes).

O Estado também fomenta a transição para fontes renováveis, concedendo benefícios fiscais a empresas de biogás e biometano. A participação de Goiás na conferência inclui debates sobre temas cruciais, como a produção de combustíveis limpos, o potencial de exploração de terras raras e o uso de tecnologia para impulsionar a agricultura sustentável. (Especial para O HOJE)

Na chuva, a melhor manobra é a atenção!

Ligue os faróis

Use pneus em bom estado

Reduza a velocidade

Mantenha a distância

Mantenha as duas mãos no volante

Divulgação/Semasdh



Audiência revela insegurança, abandono da Praça Dr. Carlos de Freitas e aumento de pessoas que vivem nas ruas de Goiânia

Com chuvas, Goiânia reabre abrigo e reacende debate sobre moradores em situação de rua

Caroline Gonçalves

Com a chegada das chuvas, a prefeitura de Goiânia anunciou a reabertura do abrigo emergencial na Rua 25-A, no Setor Oeste. O espaço, que faz parte do Plano de Contingência do período chuvoso, deve funcionar apenas nos dias de tempestade para receber pessoas em situação de rua.

A medida garante abrigo temporário com colchões, cobertores, alimentação e banho, mas não resolve a falta de vagas fixas e nem os problemas de quem vive nas ruas da cidade. O serviço é acionado de forma emergencial, e o atendimento termina assim que o clima melhora.

Enquanto o poder público reforça ações pontuais, vereadores e moradores cobram medidas mais amplas e permanentes. Na última quinta-feira (6), uma audiência pública na Câmara de Goiânia discutiu a situação da Praça Dr. Carlos de Freitas, no Centro, e a falta de políticas consistentes para enfrentar o aumento da população em situação de rua.

A praça, localizada na Alameda Botafogo, se tornou símbolo do abandono do Centro. Moradores e comerciantes da região instalaram um outdoor na praça, com a frase "Salvem a Alameda Botafogo", pedindo ações de segurança e limpeza. Eles afirmam que o local está tomado por barracas, sujeira e consumo de drogas. "Vivemos com medo. Há brigas, lixo e consumo de drogas. A situação saiu do controle", contou Anna Cláudia Jabur, moradora há 30 anos da Alameda Botafogo.

O comerciante Arielson Queiroz Filho, dono de uma oficina, também cobrou medidas efetivas. "É sempre joga para um, joga para outro, e ninguém resolve", desabafou. Ele afirma que o movimento comercial caiu e o medo de circular à noite aumentou.

O vereador Major Vitor Hugo (PL), presidente da Comissão de Segurança Pública, convocou a audiência e prometeu destinar R\$ 50 mil para ajudar na revitalização da praça. "Nós cancelamos outra atividade para ouvir quem mora, trabalha ou mantém comércio no entorno da praça", afirmou.

Durante o encontro, o tenente-coronel Paulo Henrique Ribeiro, do 38º Batalhão da PM, estimou que cerca de 2 mil pessoas vivem em situação de rua na região central. Ele citou as limitações legais e criticou o assistencialismo informal. "Quando o serviço falha, sobra para a segurança pública. Já prendemos pessoas 15 vezes pelo mesmo crime. O assistencialismo desorganizado mantém as pessoas ali", disse.

O porta-voz da Guarda Civil Metropolitana, Valdsom Batista, também afirmou que a corporação enfrenta dificuldades para atuar. "Nosso lema é servir e proteger, mas não atendemos mais denúncias anônimas. O cidadão precisa se identificar", explicou.

A diretora de Proteção Social Especial da Secretaria de Assistência Social, Fabrícia Chagas, confirmou que o Centro Pop, localizado na Alameda Botafogo, será transferido para o antigo prédio da Rua 25-A, no Setor Aeroporto. Segundo Fabrícia, a estrutura atual é inadequada e não garante atendimento digno. "Tudo precisa ser feito dentro da legalidade. Se não seguirmos, respondemos criminalmente", afirmou.

A secretaria registrou aumento de atendimentos, de 459 em janeiro para mais de 1,1 mil em outubro, o que reforça a sobrecarga no sistema. Na tentativa de criar medidas mais eficazes, os vereadores aprovaram o projeto de lei nº 283/2024, de autoria da vereadora Aava Santiago (PSDB), que determina a antecipação da abertura dos abrigos municipais antes do início das chuvas.

"Temos acompanhado o crescimento da população em situação de rua e sabemos que as chuvas agravam essa vulnerabilidade. Garantir abrigos abertos antes das tempestades é uma questão de humanidade e dignidade", afirmou Aava. A parlamentar disse ainda que é preciso agir de forma preventiva. "Essa alteração garante que a rede de acolhimento esteja preparada, evitando tragédias e oferecendo amparo real às pessoas que mais precisam." (Especial para O HOJE)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

STF decidirá se servidor com curso superior pode iniciar em nível mais avançado

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai definir se é constitucional permitir que servidores públicos ingressem diretamente em níveis mais avançados da carreira quando já têm, no momento da posse, titulação acadêmica superior à exigida para ingresso no cargo. O tema é discutido no Recurso Extraordinário com Agravo (ARE) 1466735, que teve repercussão geral reconhecida (Tema 1.422). No caso que deu origem ao debate, o Estado de Minas Gerais recorre de uma decisão do Tribunal de Justiça local (TJ-MG) que, em incidente de demandas repetitivas, considerou válida regra da Lei estadual 15.961/2005, que trata das carreiras do Grupo de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado de Minas Gerais. A norma permite que profissionais com pós-graduação

sejam enquadrados diretamente em níveis mais avançados da carreira, ainda que o edital do concurso exija apenas nível superior para o exercício do cargo. Ao se manifestar pela repercussão geral, o ministro Luís Roberto Barroso (aposentado) destacou três pontos que o Supremo precisará esclarecer: se o acesso direto a níveis mais altos é, por si só, inconstitucional; se a irregularidade existe apenas quando não há critérios objetivos definidos em lei; ou se decorre da diferenciação entre novos servidores e aqueles que já estavam na carreira. Para Barroso, a controvérsia ultrapassa os interesses das partes porque envolve o provimento de cargos públicos em todos os entes da federação e a interpretação constitucional sobre a estruturação de cargos, classes e carreiras no serviço público.

Mutirão do Tribunal do Júri

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) realiza, ao longo do mês de novembro, julgamentos de crimes dolosos contra a vida durante a programação do Mês Nacional do Júri 2025, instituído pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio da Portaria nº 69/2017 e atualizado

pela Portaria nº 242/2025. Para a edição deste ano, foram definidos como prioridades, pelo CNJ, os crimes dolosos contra a vida de mulheres, de menores de 14 anos, ações envolvendo policiais e processos抗igos — com mais de cinco anos de tramitação e sem desfecho.



STM decide por condenação de militares do Exército por esquema de corrupção

O Superior Tribunal Militar (STM) acatou recurso do Ministério Público Militar (MPM) e condenou dois civis e cinco militares envolvidos em um esquema de fraude e corrupção no 12º Regimento de Cavalaria Mecanizado (12º R C Mec), de um quartel do Exército Brasileiro. Em seu voto, o relator, ministro Artur Vidal de Oliveira, destacou que coube aos sargentos maridos das mulheres cooptar militares em posições estratégicas dentro da unidade para que emitissem requisições e atestassem notas fiscais falsas.

TRF1 assegura pensão por morte a uma ex-companheira de um segurado

A ex-companheira de um segurado da Previdência Social falecido que comprovou sua condição de dependente em relação ao ex-companheiro garantiu o direito de receber a pensão por morte. A decisão é da 2ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1). Ao analisar o caso, o relator, desembargador federal João Luiz de Sousa, destacou que "no caso concreto, é fato incontrovertido

que a autora recebia pensão alimentícia do instituidor do benefício, fixada judicialmente e paga por intermédio do próprio INSS até a data do óbito", afirmou. Segundo o magistrado, tal circunstância, por si só, garante à autora a qualidade de dependente para fins de concessão da pensão por morte, tornando desnecessária a análise sobre a continuidade da vida em comum.

RÁPIDAS

• Ministro Antônio Saldaña Palheiro, do STJ - A prisão cautelar em país estrangeiro com finalidade única de extradição tem natureza instrumental e não se confunde com o efetivo cumprimento da pena. Considerar essa prisão como marco interruptivo viola o princípio da legalidade estrita, por ser equivalente à criação de um marco legal não previsto em lei. (Especial para O HOJE)

Mesmo com melhora no córrego, contaminação supera limites legais

O mais recente relatório sobre a qualidade da água do Córrego Santa Bárbara, em Padre Bernardo (GO), aponta melhora após o desmoronamento de uma pilha de lixo no aterro da Ouro Verde, mas os níveis de contaminação ainda estão acima do permitido pela legislação ambiental. Entregue à Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) em 23 de outubro, o documento atribui a redução dos danos às ações emergenciais de limpeza e contenção. Mesmo assim, alerta que o córrego segue vulnerável e exige monitoramento constante para evitar nova contaminação e

impactos ao meio ambiente. O estudo, feito entre julho e setembro, avaliou quatro pontos de Santa Bárbara e do Rio do Sal, conforme a Resolução 357/2005 do Conama. Os locais próximos ao lixão continuam sendo os mais afetados, com variações de metais pesados e episódios de toxicidade. Logo após o acidente, a água entrou em colapso ambiental: o oxigênio dissolvido caiu a 0,8 mg/L, inviável para a vida aquática, e a demanda bioquímica de oxigênio chegou a 30,4 mg/L, seis vezes acima do limite legal. A partir de agosto, o quadro começou a melhorar com as ações emergenciais da Semad

e a autodepuração natural do rio. Entre as medidas adotadas estão a retirada de 62,8 mil m³ de lixo, o escoamento controlado do chorume e a construção de novas barreiras de contenção. Mesmo assim, o manganês atingiu 5 mg/L — 50 vezes acima do limite — e o fósforo, 0,6 mg/L, seis vezes mais que o permitido. O excesso desses elementos causa morte de peixes e crescimento de algas, reduzindo o oxigênio da água. Outros metais, como níquel e zinco, e compostos como fenóis também ficaram acima do padrão, representando risco à fauna e à saúde. (Micael Silva, especial para O HOJE)

Conectividade avança nas escolas, mas desafios pedagógicos persistem

Capital tem 92% das escolas municipais com internet adequada, mas especialista alerta que tecnologia só traz resultados com formação e valorização dos professores

Renata Ferraz

Goiânia alcançou o segundo lugar entre as Capitais brasileiras no ranking de conectividade escolar divulgado pelo Ministério da Educação (MEC). O indicador avalia a qualidade da internet disponível nas unidades da Rede Municipal de Educação (RME) e faz parte da Política de Inovação Educação Conectada (PIEC). O resultado reflete a ampliação do acesso à rede promovida pela prefeitura de Goiânia por meio do Programa Escolas Conectadas.

Segundo a Secretaria Municipal de Educação (SME), todas as escolas e Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) estão conectados à internet, beneficiando mais de 110 mil estudantes e cerca de 7 mil profissionais.

Além de destacar que atualmente o município conta com 306 escolas que são participantes do programa do PIEC, ainda contando com 160 unidades utilizando os serviços de internet de fibra óptica do projeto FUST, com mais da metade já em pleno funcionamento.

Além da conexão, as unidades contam com sistemas informatizados e estão recebendo novos equipamentos. A proposta é fortalecer práticas pedagógicas que utilizem recursos digitais e promovam formas de aprendizagem mediadas pela tecnologia.

O ranking do MEC apontou que 92% das escolas municipais da Capital atendem aos parâmetros considerados adequados para conexão, e 72% delas alcançam o nível mais alto na escala de avaliação.

Entre os critérios analisados estão a capacidade da rede elé-



Pedagoga destaca que os recursos digitais podem promover aprendizagem ativa e protagonismo estudantil

Reprodução/EBC



Próximos passos: implantação de lousas digitais para instituições do ensino fundamental e novos laboratórios de cultura Maker

trica, a velocidade da internet e a qualidade da distribuição de sinal de Wi-Fi dentro das unidades.

O Programa Escolas Conectadas, de origem federal, garante repasses anuais que podem chegar a R\$ 3.892 por unidade, conforme o número de alunos matriculados. O recurso é destinado à ampliação da conectividade e à compra de dispositivos e ferramentas digitais pedagógicas. Esses valores são repassados por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), após adesão ao Piec.

A SME também participa de projetos como Aprender Conectado, Fust e Wi-Fi Brasil, que atuam em três frentes:

formação de professores, aquisição de recursos educacionais digitais e melhoria da infraestrutura tecnológica.

A SME destacou que como próximos passos para que esse ranking se mantenha é a implantação de lousas digitais para instituições que ofertam o ensino fundamental a partir do 3º ano e novos laboratórios de cultura Maker que serão parte de uma colaboração do município com a Superintendência de Inovação Tecnológica do Estado e o Instituto Federal de Goiás.

Conectividade avança, mas falta transformar tecnologia em ferramenta efetiva de ensino.

Apesar dos avanços, espe-

cialistas e profissionais da educação apontam que o acesso à internet, por si só, não é suficiente para transformar a realidade das salas de aula. Muitas escolas ainda relatam instabilidades na conexão, dificuldade de manutenção de equipamentos e falta de formação continuada para que professores utilizem as tecnologias de forma significativa, indo além do uso básico ou meramente ilustrativo.

A pedagoga Débora Oliveira destaca que o programa representa um passo importante, mas reforça que o impacto depende diretamente da valorização dos profissionais da educação e da intencionalidade pedagógica no uso das tecnologias.

“O programa, em si, é positivo e representa um avanço. No entanto, ainda há muito a ser aprimorado na educação, especialmente no que diz respeito à valorização dos educadores, que continuam enfrentando sobrecarga de trabalho, salários defasados e falta de formação continuada estruturada”, afirma.

Para a especialista, o uso da tecnologia não pode ser guiado apenas pela ideia de modernização. “A tecnologia deve entrar na escola com intencionalidade pedagógica, planejada para ampliar o apren-

dizado e não para substituir a relação humana entre professor e estudante.”

Ela destaca que os recursos digitais podem promover aprendizagem ativa e protagonismo estudantil. “Quando a tecnologia é bem aplicada, ela aproxima o conteúdo da realidade do estudante, estimula a curiosidade e permite que cada um aprenda no seu ritmo.”

Entretanto, a pedagoga chama atenção para os limites do processo. “Não adianta ter tablets e lousas digitais se quem está ensinando não recebe suporte para usar esses recursos de forma pedagógica. Capacitação é fundamental.”

Débora também alerta para a necessidade de equilí-

brio: “Tecnologia não pode substituir afeto, diálogo e presença. A escola é espaço de convivência. O digital precisa somar, nunca afastar.”

O destaque de Goiânia no ranking nacional demonstra que a conectividade está avançando, mas o desafio agora é transformar o acesso em aprendizagem significativa.

A pergunta que permanece é se a infraestrutura tecnológica está chegando junto com o suporte humano necessário para fazer dela uma ferramenta efetiva de ensino. (Especial para O HOJE)

REDE ESTADUAL DE ENSINO

Escolas abrem matrícula digital para próximo ano

O governo de Goiás deu início, nesta segunda-feira, 10 de novembro, ao período de matrículas e rematrículas para o ano letivo de 2026 na rede estadual de ensino. O processo, coordenado pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc), segue aberto até o dia 1º de dezembro e deve ser realizado de forma totalmente on-line, por meio do site matricula.go.gov.br.

O procedimento contempla três grupos de estudantes: aqueles que já estão matriculados e desejam permanecer na mesma unidade, os que pretendem se transferir para outra escola e os novos alunos que buscam uma vaga na rede pública estadual. De

acordo com a Seduc, o sistema foi desenvolvido para facilitar o acesso, reduzir filas e tornar o processo mais ágil e transparente.

Após o período de inscrições, a etapa de confirmação e efetivação das matrículas ocorrerá entre os dias 15 e 19 de dezembro de 2025. Nessa fase, pais ou responsáveis deverão validar a matrícula on-line e comparecer presencialmente à unidade escolar onde o estudante foi alocado, apresentando os documentos necessários para concluir o processo.

A secretaria orienta que o procedimento seja feito dentro do prazo, evitando contratempes e garantindo a vaga dese-



Inscrições e renovações devem ser feitas até 1º de dezembro exclusivamente pelo site matricula.go.gov.br

jada. “O sistema é simples e rápido, mas é fundamental que as famílias não deixem para a última hora. Assim, conseguimos planejar melhor o início

do ano letivo e atender todos os estudantes com qualidade”, destacou a Seduc, em nota.

As opções de matrícula incluem escolas regulares,

centros de ensino em período integral de sete ou nove horas, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e o ensino médio profissionalizante. O governo estadual reforça que todas as unidades de ensino estão preparadas para atender novos alunos, com foco em ampliar o acesso e assegurar uma educação pública de qualidade.

Com o processo digital consolidado nos últimos anos, a expectativa da Seduc é manter o bom índice de adesão observado em 2025 e oferecer um início de ano letivo mais organizado e eficiente para toda a comunidade escolar. (Renata Ferraz, especial para O HOJE)

Lula abre COP30 com críticas a guerras e negacionismo

Na abertura da Cúpula, Lula chama a conferência na Amazônia de “poeza” e diz que é hora de “derrotar” negacionistas

Lalice Fernandes

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva abriu oficialmente, nesta segunda-feira (10), a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), em Belém, a primeira sediada na Amazônia.

Em um discurso marcado por críticas ao negacionismo, Lula afirmou que a realização do evento na região representa uma “poeza” diante das dificuldades enfrentadas pelo Pará.

“Fazer a COP aqui é um desafio tão grande quanto acabar com a poluição do planeta Terra. Seria mais fácil fazer a COP em uma cidade que não tivesse problema, mas a gente resolveu aceitar fazer a COP em um Estado da Amazônia, para provar que, quando se tem disposição e compromisso com a verdade, não há nada impossível”, declarou o presidente.

O petista destacou que a mudança do clima “não é mais uma ameaça do futuro, e sim uma tragédia do presente”, citando o tornado que atingiu cidades do Paraná na última sexta-feira (7). Lula afirmou que a COP30 deve

ser “a COP da verdade”, em referência ao aumento da desinformação e ao papel dos negacionistas climáticos.

“Na era da desinformação, os obscurantistas rejeitam não só as evidências da ciência, mas também os progressos do multilateralismo. Eles controlam algoritmos, semeiam o ódio e espalham o medo. Atacam as instituições, a ciência e as universidades. É momento de impor uma nova derrota aos negacionistas”, declarou.

O presidente também mencionou a luta contra o racismo ambiental, um dos temas centrais da declaração assinada pelo Brasil durante a Cúpula de Líderes da semana passada. O documento é considerado um marco por unir, pela primeira vez, justiça racial e ação climática em um mesmo acordo internacional.

Durante o discurso, Lula voltou a criticar a prioridade de investimentos bélicos em detrimento de ações climáticas. “Se os homens que fazem guerra estivessem aqui nesta COP, eles iriam perceber que é muito mais barato colocar US\$ 1,3 trilhão para acabar com o problema climático do que colocar



“Quando se tem disposição e compromisso com a verdade, não há nada impossível”, diz Lula na COP30

US\$ 2,7 trilhões para fazer guerra como fizeram no ano passado”, disse.

Apesar do tom conciliador em diversos trechos do discurso, Lula não deixou de sinalizar descontentamento com a ausência de países estratégicos nas discussões da COP30. Um dos grandes ausentes é os Estados Unidos, que não enviaram representantes de alto nível para o evento. A ausência do presidente norte-americano, Donald Trump, já era esperada durante a Cúpula de Líderes, realizada nos dias 6 e 7, mas ainda havia expectativa de que o país participasse das negociações técnicas iniciadas nesta

segunda-feira.

No domingo (9), Trump fez críticas públicas ao Brasil, afirmando que o país “destruiu florestas para construir uma rodovia para que os ambientalistas viajem à COP30”. A declaração fazia referência à Avenida Liberdade, rodovia de quatro faixas que corta áreas da Floresta Amazônica e que foi projetada pelo governo do Pará em 2012.

O governador Helder Barbalho reagiu à fala do presidente norte-americano. “Em vez de falar de estradas, o presidente norte-americano deveria apontar caminhos contra as mudanças climáticas”, es-

creveu em sua conta no X. O governador destacou que o Pará alcançou a maior redução de desmatamento da Amazônia em anos e defendeu o investimento brasileiro de mais de US\$ 1 bilhão para proteção das florestas.

Barbalho encerrou a resposta com uma provocação: “Ainda dá tempo de passar na COP30, presidente Trump. Esperamos você com um tacacá. É melhor agir do que postar.”

A COP30 segue até 21 de novembro e será uma das etapas mais decisivas para definir compromissos de financiamento e metas de redução de emissões. (Especial para O HOJE)

TENSÃO

Celac e UE rejeitam o “uso da força” no Caribe

Países da América Latina e da União Europeia divulgaram neste domingo (9) uma declaração conjunta rejeitando “o uso ou a ameaça do uso da força” no Caribe, em meio à escalada de tensões com os Estados Unidos após ataques contra embarcações na região. O texto, assinado por 58 das 60 nações

presentes — Venezuela e Nicarágua se recusaram a aderir ao documento — foi apresentado no primeiro dia da reunião de cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) e da União Europeia (UE), na Colômbia.

A declaração reforça a “importância da segurança marí-

tima e da estabilidade regional no Caribe”, mas evita mencionar diretamente os bombardeios norte-americanos contra embarcações suspeitas de tráfico de drogas no Caribe e no Pacífico, que já deixaram aproximadamente 70 mortos. A vice-presidente da Comissão Europeia, Kaja Kallas, explicou a au-

sência de referência explícita ao governo de Donald Trump. “Porque não teríamos conseguido que os países se somassem [à declaração conjunta], muito simples”, afirmou. Kallas também destacou que o uso da força só pode ocorrer “em legítima defesa ou em virtude de uma resolução do Conselho de Segurança da ONU”.

Durante o encontro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva manifestou preocupação com a presença militar dos EUA na região. “A ameaça de uso da força militar voltou a fazer parte do cotidiano da América Latina e do Caribe”, disse. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

ESCALADA

EUA fazem novo ataque a embarcações no Pacífico e deixam seis mortos

O governo dos Estados Unidos confirmou, nesta segunda-feira (10), que realizou novos bombardeios no Oceano Pacífico, em uma área próxima à América Latina. Segundo o secretário de Guerra americano, Pete Hegseth, duas embarcações foram destruídas no domingo (9), resultando na morte de 6 pessoas.

“Ontem, sob a direção do presidente Trump, foram realizados dois ataques cinéticos letais contra duas embarcações operadas por organizações terroristas designadas. Sob a liderança do presidente Trump, estamos protegendo nosso território e eliminando esses terroristas de cartéis que desejam causar dano ao nosso país e ao nosso povo”, declarou Hegseth, em publicação no X.

Com os bombardeios anunciados, o governo Trump já atacou aproxi-

madamente 20 embarcações desde agosto nas águas do Caribe e do Pacífico, totalizando em torno de 70 mortos. Segundo Hegseth, havia três homens em cada barco e os serviços de inteligência norte-americana indicam que os tripulantes atuavam no contrabando de drogas por rotas conhecidas na região. Ele os classificou como “narcoterroristas”, mas não apresentou detalhes sobre as provas que sustentam a ação.

Os ataques, segundo o secretário, ocorreram em águas internacionais. O presidente Donald Trump, em agosto, declarou estar “em guerra” contra cartéis de drogas latino-americanos e determinou a ampliação da presença militar norte-americana na região. A ofensiva tem gerado críticas internacionais. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

RÁPIDO, FÁCIL E SEM FILAS!

Canais oficiais: saneago.com.br
Aplicativo Saneago
DISPONÍVEL NO Google Play App Store

PAGUE SUA CONTA DA SANEAGO NO PIX

PASSO 1 Abra o aplicativo do seu banco
PASSO 2 Na seção “Pix” leia o QR Code que está na sua conta da Saneago
DICA DE SEGURANÇA Emite a 2ª via da conta sempre pelo app ou site da Saneago

SANEAGO
GOVERNO DE GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

Essência

Divulgação/Sindicato dos Bancários



Enem faz do envelhecimento uma pauta nacional

Brasil terá mais idosos do que jovens em 2042. País precisa repensar o cuidado e a inclusão

Luana Avelar

O tema da redação do Enem 2025 não surgiu por acaso: caiu do Censo. Quando o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística anunciou, em agosto, que o Brasil começará a perder habitantes em 2041, sete anos antes do previsto, o país foi obrigado a se encarar. O exame, lido por milhões de adolescentes, apenas devolveu o espelho ao seu lugar. "Perspectivas acerca do envelhecimento na sociedade brasileira" não é apenas um tema de prova. É um aviso.

Os números revelam uma virada de época. Pela primeira vez, a curva populacional brasileira aponta retração antecipada. A projeção de 2018 previa a queda apenas em 2048. Agora, o pico será de 220,4 milhões de habitantes em 2041, seguido por uma redução para 199,2 milhões até 2070. O país envelhece sem ter consolidado suas bases sociais, econômicas e institucionais.

Entre 2000 e 2023, a proporção de pessoas com 60 anos ou mais cresceu de 8,7% para 15,6%. Em menos de duas décadas, essa faixa será a mais numerosa. Em 2070, quatro em cada dez brasileiros terão mais de 60 anos. A idade mediana, que era de 28 anos no início do século, subiu para 35,5 e deve alcançar 48,4 até o fim do período projetado. A transição é rápida e desigual, com impactos sobre o trabalho, a previdência, a saúde e a dinâmica familiar.

As causas são conhecidas, mas as consequências ainda se desdobram. A taxa de fecundidade cai de forma constante. O número de nascimen-

FreePik



tos recuou de 3,6 milhões em 2000 para 2,6 milhões em 2022 e deve atingir 1,5 milhão em 2070. O envelhecimento demográfico redefine o que significa crescer como nação e impõe novas prioridades às políticas públicas.

Em estados como Rio Grande do Sul e Alagoas, a redução populacional começará já em 2027. No Rio de Janeiro, um ano depois. Apenas o Mato Grosso manterá avanço até depois de 2070, impulsionado pela migração interna e pela expansão econômica. Essa assimetria regional reflete desigualdades históricas: o envelhecimento é mais acelerado onde a urbanização e a escolaridade se consolidaram, e mais lento onde o Estado ainda falha em garantir o necessário.

Ao escolher o envelhecimento como tema, o Enem transformou um dado técnico em reflexão de país. O exame devolveu à juventude uma imagem realista: a de uma sociedade que envelhece mais rápido do que se organiza para isso. O envelhecimento tornou-se parte central de debates sobre produtividade, saúde, afeto e inclusão, temas que o país ainda trata de forma fragmentada.

A transição demográfica pressiona estruturas frágeis. A Previdência enfrenta o desequilíbrio entre menos contribuintes e mais beneficiários. O mercado de trabalho precisará reter e capacitar profissionais mais velhos. A saúde pública exigirá investimento contínuo em prevenção e cuidado prolongado. As cidades,

pensadas para o deslocamento rápido, terão de se adaptar a trajetórias mais longas de vida, com mobilidade segura, acessibilidade e tempo.

A desigualdade marca o envelhecimento com a força de uma cicatriz permanente. En-

quanto parte da população chega aos 80 com autonomia e planejamento, outra envelece sob o peso da informalidade e da falta de assistência. A expectativa de vida de uma mulher branca no Sul ultrapassa os 80 anos. A de um homem negro na periferia dificilmente alcança os 70. A longevidade no Brasil ainda é um privilégio, não uma garantia.

O envelhecimento também reorganiza a economia. O consumo passa a girar em torno da saúde, do conforto e da experiência, impulsionada por

O tema da redação virou espelho do País: o futuro do Brasil será mais velho, mais longo e depende do que se faz agora

idosos ativos e financeiramente relevantes, mas ainda pouco considerados nas decisões de mercado. O tempo ganha novo valor, e o envelhecer se torna dimensão produtiva e social, com potencial para redefinir hábitos e investimentos.

Falar sobre o envelhecimento é falar sobre cuidado, e o cuidado nunca foi prioridade nacional. Falta planejamento, constância e políticas de longo prazo. O desafio não está apenas em viver mais, mas em garantir que essa vida prolongada seja digna, participativa e protegida. O envelhecer é um processo coletivo e irreversível, e o Brasil precisa decidir se enfrentará essa transição com estrutura ou com improviso. O futuro demográfico já começou. (Especial para O HOJE)

Reprodução



O segredo está na moderação. O consumo de um ou dois ovos por dia é considerado seguro

Comer ovo todo dia faz mal? Nutricionista responde

Antes considerado vilão do colesterol, o ovo volta a ser protagonista nas dietas equilibradas

Leticia Marielle

Durante muito tempo, o ovo carregou a fama de ser prejudicial à saúde. A crença de que ele elevava o colesterol e contribuía para doenças cardíacas fez com que muitas pessoas o retirassem do cardápio. No entanto, os avanços da ciência mudaram completamente essa percepção. Hoje, sabe-se que o colesterol presente no ovo tem efeito mínimo sobre o colesterol sanguíneo e que o alimento é, na verdade, uma fonte poderosa de nutrientes. Para entender melhor os efeitos do consumo diário, o jornal O HOJE conversou com a nutricionista Carolina Freitas, especialista em nutrição esportiva e clínica. Segundo ela, o ovo é um dos alimentos mais completos que existem e pode ser consumido todos os dias, desde que dentro de uma alimentação equilibrada. "O ovo não merece a má fama que teve no passado. Ele é nutritivo, acessível e versátil. Quando consumido de forma adequada, traz inúmeros benefícios para a saúde", explica Carolina Freitas.

O principal destaque do ovo está na qualidade de suas proteínas. Ele contém todos os aminoácidos essenciais ao organismo e apresenta alta digestibilidade. A albumina, presente na clara, é amplamente utilizada por atletas e praticantes de atividade física por ajudar na recuperação muscular e manutenção do metabolismo. "A albumina é uma proteína completa. Ela auxilia na regeneração muscular, na saciedade e até na manutenção do peso

corporal. Por isso, o ovo é um alimento muito valorizado nas dietas esportivas", comenta a nutricionista. Além de ser rico em proteínas, o ovo é uma excelente fonte de vitaminas do complexo B, fundamentais para o funcionamento do sistema nervoso e para a produção de energia. Também oferece vitamina A, importante para a visão, e vitamina D, essencial para a absorção de cálcio e a saúde dos ossos. Nos minerais, destacam-se o fósforo, o zinco e o selênio. Esses elementos têm ação antioxidante e ajudam a proteger as células contra os radicais livres. "O selênio presente no ovo fortalece o sistema imunológico e combate o estresse oxidativo. É um aliado poderoso da saúde celular."

O ovo contém gorduras boas, como os ácidos graxos ômega-3 e ômega-9, que ajudam a equilibrar os níveis de colesterol no sangue e a proteger o coração. Segundo a nutricionista, o colesterol natural do ovo, chamado de colesterol exógeno não é o principal responsável pelo aumento do colesterol ruim (LDL). "O problema não é o colesterol do ovo, e sim o excesso de gorduras saturadas e trans, presentes em alimentos industrializados. O ovo, ao contrário, contribui com gorduras benéficas que favorecem a saúde cardiovascular", resalta Carolina Freitas. A gema do ovo é uma das principais fontes naturais de colina, um nutriente essencial para a formação de neurotransmissores que regulam o humor, a memória e o aprendizado. (Especial para O HOJE)

LIVRARIA

Em “Mais forte do que nunca”, pesquisadora faz leitor encarar o fracasso

Um mergulho corajoso nas quedas e reconstruções da vida

No best-seller mais forte do que nunca, a pesquisadora e escritora Brené Brown convida o leitor a enfrentar um tema que todos conhecem, mas poucos gostam de abordar: o fracasso. Primeiro lugar na lista do The New York Times, o livro propõe uma reflexão profunda sobre a arte de recomeçar após as quedas inevitáveis da vida. A autora parte de uma verdade universal: errar e cair é parte do caminho e mostra como a coragem de encarar esses momentos pode nos tornar mais autênticos, inteiros e resilientes.

A narrativa se apoia em uma ideia central que já marca toda a obra de Brown: a vulnerabilidade não é sinal de fraqueza, mas de força. Ao longo das páginas, ela desmistifica o processo de superação, questionando o modelo tradicional de histórias inspiradoras que pulam do fracasso direto para o sucesso. Entre a dor e a vitória, existe um terreno fértil de aprendizado, reconstrução e autoconhecimento. É justamente nesse espaço que Brown se detém, incentivando o leitor a olhar de frente para as próprias emoções e a reconhecer a importância do desconforto como parte do crescimento pessoal.

Com uma linguagem acessível e embasamento científico, Mais forte do que nunca combina pesquisa e empatia. A autora recorre a entrevistas, estudos e experiências pessoais para compreender por que algumas pessoas conseguem se reerguer diante das adversidades e até sair delas mais fortalecidas. Ela identifica padrões emocionais e hábitos mentais que ajudam a transformar dor em propósito: uma jornada que exige co-



ragem para aceitar a queda, humildade para aprender com ela e determinação para se levantar de novo.

O livro também funciona como um guia prático de autodescoberta. Brown convida o leitor a desenvolver curiosidade sobre suas próprias emoções e a abandonar a vergonha que costuma acompanhar o fracasso. Sua proposta é construir uma nova relação com as dificuldades, baseada na compaixão e na autenticidade. Assim, "levantar-se mais forte do que nunca" deixa de ser apenas uma metáfora e se torna uma habilidade vital para quem busca viver com mais significado e integridade.

Sobre a autora

Brené Brown é professora, pesquisadora e palestrante norte-americana reconhecida internacionalmente por seus estudos sobre vulnerabilidade, vergonha, coragem e liderança. Doutora em Serviço Social pela Universidade de Houston, ela se tornou uma das vozes mais influentes da psicologia contemporânea, com obras traduzidas para dezenas de idiomas e palestras que somam milhões de visualizações. Além dos livros e de seu podcast, Brown é referência em promover uma cultura de empatia e autenticidade valores que ecoam em cada página. (Leticia Marielle, especial para O HOJE)

Reconhecida mundialmente por seus estudos sobre coragem, vulnerabilidade e empatia



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Moleca manda Isaura se afastar de André, mas ele declara seu amor. Joaquina e João lamentam voltar a Leônico. A Condessa aceita Raimundo como espião. Rosa se anima com a negociação do pai. Tomásia busca alguém para cuidar do irmão em coma. Dr. Paulo se irrita com Diogo. Helena defende Joaquina e João. Sebastião avisa o filho sobre a liberdade. Leônico e Rosa dormem juntos. Isaura quer deixar o quilombo. Álvaro procura seu amor. Malvina tenta impedir os maus-tratos.

Éta Mundo Melhor

Candinho comemora com Dita o convite de Adália para a amada cantar no teatro. Ernesto e Sandra chegam de viagem. Candinho ensina Samir a andar de bicicleta, e Simbá sente ciúmes. Quincas confirma para Sônia que decidiu ser padre após ser dispensado por ela. Estela lamenta o sofrimento de Anabela. Zulma garante a Carmem que afastará Dita de Candinho. Túlio examina Anabela. Sabiá flagra Asdrúbal próximo de Zenaide. Dita tem uma visão com Zulma enquanto se olha no espelho.

Dona de Mim

Samuel sonda Filipa sobre seu acidente. Nina diz a Jaques que terminou o namoro com Danilo. Leo pergunta a Danilo se Jaques está adulterando a medicação de Filipa. Marlon revela a Leo que sente vontade de se reaproximar dela. Leo convence Filipa a testar o uso dos remédios dados por Danilo. Ayla apresenta a fábrica para Sônia e Kazue. O Juiz Montes avisa a Vivian que uma equipe fará visitas à mansão para reavaliar a guarda de Sofia. Jaques oferece sua casa para abrigar Sônia e Kazue enquanto se olha no espelho.

Ayla se incomoda. Maria Rita visita a mansão, e não consegue falar com Filipa. Leo e Filipa se unem para confrontar Samuel e Jaques.

Três Graças

Samira faz as garotas pedirem desculpas a Joély. Arminda percebe que Ferette evita atender suas ligações. Mamedo oferece um dinheiro para Célio vigiar a casa de Arminda. Samira pede para Joély manter a amizade das duas em segredo. Samira conta a Raul como foi o encontro com Joély. Gerluce reage mal quando Josefa su-

gere que o pai de Joély deveria saber que a filha está grávida. Pastor Albérico comunica a Jorginho que dentro de um mês ele pode ser solto. Arminda surpreende Ferette ao aparecer na Fundação dizendo que Zenilda está a caminho. Ferette teme a ameaça de Arminda. Paulinho e Gerluce pensam um no outro. Lucélia impede que Maggy saiba que foi Júnior quem presenteou sua família. Misael acusa a Fundação Ferette de vender remédios falsos na frente de Leonardo, sem saber que o rapaz é filho de Santiago Ferette.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Educanto, com Maria Eugênia, chega a mais 4 escolas públicas de Goiás

Após percorrer dezenas de escolas públicas em todo o estado, o Projeto Educanto chega nesta próxima semana a mais quatro municípios. A cantora Maria Eugênia e os músicos Luiz Chaffin e Edilson Moraes seguem à frente desta iniciativa que alia música, educação e identidade cultural. No dia 11 de novembro em Mineiros (no Cepi Polivalente Antônio Carlos Paniago), no dia 12 de novembro em Rio Verde (Colégio Estadual Eugênio Jardim) e no dia 13 de novembro em Montividiu (Colégio Estadual Rafael Nascimento). Entrada gratuita. Onde: em Mineiros, no Cepi Polivalente Antônio Carlos Paniago. Horário: 15h.

Sonhos memórias

A 3ª edição do projeto Claque Cultural acontece em Goiás e na Bahia, entre o período de 1º de outubro até março de 2026. A ação cultural é realizada pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria da Retomada, e pelo Serviço Social do Comércio (Sesc), que valoriza

Divulgação



As apresentações são gratuitas e fazem parte da quarta edição do projeto

e incentiva diversas linguagens artísticas, tais como, música, teatro, dança, circo, audiovisual, artes visuais, artesanato e literatura. Quando: Terça-feira (11). Local: Sesc Centro- Multiuso. Horário: 9h às 18h.

Show do Grupo Brazuka

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Cultura (Secult), lança o projeto "Música e Feira", que vai transformar as feiras livres da cidade em palcos de cultura e lazer. A proposta é oferecer apresentações musicais gratuitas em diferentes bairros, valorizando artistas locais e tornando as feiras ainda mais atrativas

para o público. De acordo com o secretário municipal de Cultura, Uugton Batista, a iniciativa tem o objetivo de democratizar o acesso à cultura e valorizar os espaços públicos da cidade. "O 'Música e Feira' leva a arte para o cotidiano das pessoas, em um ambiente que faz parte da vida da cidade. É uma forma de aproximar o público da música e, ao mesmo tempo, fortalecer as feiras como espaços de convivência, tradição e identidade cultural", destacou. Quando: Quarta-feira (13). Horário: 20h. Onde: Cepal do Jardim América Grupo Brazuka - Pagode. Entrada gratuita. Onde: Centro Cultural Trabalhista do TRT-GO.

Exposição "Eu amanuense que escrevi..."

Como parte das atividades em celebração ao Dia da Consciência Negra, o Centro Cultural Trabalhista do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-GO) recebe a exposição "Eu amanuense que escrevi...". A iniciativa é idealizada pelo Arquivo Público do Estado de São Paulo (Apesp) e conta com apoio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult Goiás). A exposição reúne retratos de 120 africanos libertos pelo jurista, poeta e abolicionista Luiz Gama, durante sua atuação como amanuense (escrevão) no Fórum Criminal de São Paulo, entre 1864 e 1866. As imagens foram geradas por meio de inteligência artificial, baseadas nas descrições físicas registradas por Gama, no "Livro de Registro de Africanos Livres Emancipados". A mostra também apresenta manuscritos, reproduções de documentos e painéis interativos que contextualizam a trajetória de Luiz Gama e sua atuação jurídica em defesa da liberdade no Brasil. Quando: até 5 de dezembro. Horário: 8h às 16h. Entrada gratuita. Onde: Centro Cultural Trabalhista do TRT-GO.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede menos impulso e mais estratégia. Antes de agir, pense duas vezes. Uma oportunidade profissional pode surgir de onde você menos espera.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Seu lado prático está em alta, e isso ajuda a resolver pendências financeiras. Siga sua intuição nas escolhas. No amor, gestos simples valem mais do que palavras.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação está afiada. Use isso para negociar, conquistar ou se aproximar de alguém especial.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O emocional pode ficar intenso hoje, mas também muito inspirado. Ideal para cuidar do lar e das relações mais próximas.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Dia favorável para brilhar e ser reconhecido. Mostre suas ideias e conquiste espaços. Cuidado com o orgulho: escutar os outros pode abrir portas.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Abra espaço para o novo. Tente não controlar tudo. Mudanças sutis no trabalho ou na rotina trarão benefícios a longo prazo.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Harmonia e reconexão são as palavras do dia. Uma conversa pendente pode finalmente acontecer. Aproveite o clima leve para reconciliar ou fortalecer laços.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Você está magnetizando tudo o que deseja. Cuidado com pensamentos negativos: o que você vibra, atrai. No amor, a intensidade está no ar.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Hoje é dia de sonhar grande, mas também de organizar seus planos. Evite promessas impulsivas. No amor, conversas profundas podem trazer mais clareza.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Momento de revisar metas e estratégias. Algo que parecia parado pode destravar de repente. Confie na sua disciplina.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia traz inspiração e sincronicidades. Uma nova parceria pode surgir. Use sua originalidade para resolver desafios. Amor em clima de leveza e descoberta.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A sensibilidade está ampliada. Meditação, arte e espiritualidade estão favorecidas. No trabalho, use a criatividade para resolver algo de forma única.

Estudo da BMJ descarta relação entre paracetamol e autismo



De uso comum entre gestantes, o paracetamol segue considerado seguro segundo nova análise publicada na revista BMJ

Um extenso estudo publicado pela revista científica britânica BMJ concluiu que não há evidências capazes de estabelecer vínculo entre o uso de paracetamol durante a gravidez e o desenvolvimento de transtorno do espectro autista (TEA) ou de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na infância. A publicação reforça o consenso da comunidade médica internacional sobre a segurança do medicamento quando utilizado de forma adequada por gestantes.

A pesquisa analisou um conjunto amplo de estudos anteriores sobre o tema, reafirmando o que os autores classificam como uma "revisão guarda-chuva" — metodologia que reúne e avalia

criticamente resultados de outras revisões já existentes. Ao revisar as evidências disponíveis, o grupo concluiu que a qualidade dos trabalhos que apontavam possíveis riscos era considerada baixa ou extremamente baixa,

xia, com falhas metodológicas e falta de controle sobre fatores externos, como predisposições genéticas e condições de saúde da mãe.

O paracetamol, também conhecido comercialmente como Tylenol, é um dos anal-

gésicos mais utilizados por mulheres grávidas, especialmente por apresentar menor risco em comparação a medicamentos como aspirina e ibuprofeno, cujos efeitos sobre o feto são comprovadamente mais nocivos.

A análise publicada pela BMJ reafirma que, apesar das especulações recentes sobre possíveis associações entre o uso do remédio e o autismo, não há fundamento científico sólido que sustente essa hipótese. O estudo reforça a orientação de que o medicamento pode continuar sendo usado durante a gestação conforme prescrição médica, dentro das doses recomendadas e com acompanhamento profissional adequado. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Maraisa confirma reconciliação com ex-noivo Fernando Mocó

Maraisa, da dupla Maiara & Maraisa, confirmou no último domingo (9) que reatou o relacionamento com o empresário Fernando Mocó. O casal, que havia encerrado o noivado em fevereiro, surgiu novamente junto nas redes sociais trocando beijos e declarações de carinho. Os rumores de reconciliação começaram na última quarta-feira (5), quando a cantora voltou a seguir o ex-noivo no Instagram. Pouco depois, os dois foram vistos juntos em uma consulta médica. Desde 2023, o relacionamento tem sido marcado por idas e vindas. Ao anunciar o fim do noivado, Maraisa afirmou que a separação havia ocorrido "sem briga, tudo na paz", e agora celebra uma nova fase ao lado de Mocó.

Virginia Fonseca publica indireta após curtidas de Poliana Rocha e Ana Castela

A influenciadora Virginia Fonseca, 26, voltou a agitar

Documentário de Galisteu sobre Senna relembrava isolamento no velório



ca", afirmou. Ela disse ainda que nunca enfrentou os familiares de Senna: "Como discutir a dor de uma mãe perdendo um filho?". O documentário mostra um olhar íntimo sobre o romance e o luto vivido por Galisteu após a morte do tricampeão.

as redes sociais ao publicar uma frase misteriosa: "Estamos evitando até açúcar que a gente gosta, imagina gente inconveniente que a gente detesta." Sem citar nomes, o comentário surgiu após curtidas de Poliana Rocha e Ana Castela em postagens ligadas

à empresária despertarem rumores de alfinetadas. Poliana, mãe de Zé Felipe e sogra de Virginia, curtiu um texto que analisava padrões emocionais de mulheres que "rejeitam amor fácil", interpretado como indireta à influenciadora. Mantendo o

bom humor, Virginia ironizou as críticas dias antes no TikTok: "Estão falando mal de você? É bem capaz de eu nem dormir hoje."

Letícia Rodrigues desabafa sobre críticas à personagem Sandrão em Tremembé

Letícia Rodrigues, intérprete de Sandrão na série Tremembé, usou as redes sociais para rebater críticas sobre sua atuação. Em um desabafo no X (antigo Twitter), a atriz lamentou os comentários negativos que tem recebido. "Ninguém está satisfeito. Ou eu sou muito magra para o personagem, ou minha voz não combina, ou sou caricata. Gente, eu fico triste, ok?", escreveu. Apesar disso, Letícia disse estar feliz com o sucesso da produção. Dirigida por Vera Egito e inspirada nos livros de Ullisses Campbell, Tremembé retrata o "presídio dos famosos". Na trama, Sandrão é a "rainha" da prisão e se envolve em um triângulo amoroso com Elize Matsunaga e Suzane Richthofen.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Momento de revisar metas e estratégias. Algo que parecia parado pode destravar de repente. Confie na sua disciplina.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia traz inspiração e sincronicidades. Uma nova parceria pode surgir. Use sua originalidade para resolver desafios. Amor em clima de leveza e descoberta.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A sensibilidade está ampliada. Meditação, arte e espiritualidade estão favorecidas. No trabalho, use a criatividade para resolver algo de forma única.

Tempo de atenção cai para 47 segundos e especialistas apontam a alimentação

Alimentos ricos em gorduras saudáveis, como o ômega-3, podem favorecer a concentração

Leticia Marielle

A dificuldade de manter a concentração tem se tornado uma queixa cada vez mais comum, especialmente em um mundo hiperconectado. Um estudo publicado em janeiro de 2021 pelas Universidades da Pensilvânia e Stanford revelou uma redução significativa no tempo médio de atenção ao longo das últimas duas décadas. Enquanto em 2004 as pessoas conseguiam se concentrar por cerca de dois minutos e meio, esse tempo caiu para 75 segundos em 2012 e, em 2023, chegou a apenas 47 segundos.

Especialistas ressaltam que, além de limitar o tempo de exposição às telas, a alimentação desempenha um papel fundamental na saúde cerebral. Alimentos ricos em gorduras saudáveis, como o ômega-3 presente em sementes de linhaça, chia, nozes e frutas vermelhas, podem favorecer a concentração. Esses alimentos contêm triptofano, um aminoácido essencial para a produção de serotonina, neurotransmissor que atua na regulação do humor, do sono e da atenção.

Outro componente que contribui para o foco e a redução da ansiedade é a teanina, encontrada no chá-verde. Esse aminoácido auxilia na função intestinal, o que, por sua vez, impacta diretamente o desempenho cerebral. A manutenção da saúde digestiva, portanto, reflete na clareza mental e na



iStock

O espinafre também está entre os aliados da saúde cerebral por conter magnésio

estabilidade emocional ao longo do tempo. A carência de nutrientes também pode comprometer o funcionamento cognitivo. A falta de ferro, vitamina B12, zinco ou ômega-3 está relacionada a sintomas como fadiga, lentidão de raciocínio, irritabilidade e quadros semelhantes aos de distornos de atenção. Para especialistas, o cérebro exige combustível constante, e desequilíbrios nutricionais afetam diretamente o foco, a memória e o aprendizado.

A presença adequada de aminoácidos como a tirosina, que estimula a produção de dopamina e noradrenalina, e da colina, essencial para a síntese de acetilcolina, neurotransmissor ligado à memória, é determinante para o bom funcionamento cerebral. Esses

compostos também participam da geração de energia celular, influenciando não apenas o desempenho mental, mas o bem-estar geral. O café e o chocolate amargo, quando consumidos com moderação, podem contribuir significativamente para a concentração e o desempenho mental. De acordo com especialistas, até duas a três xícaras de café por dia são suficientes para melhorar o estado de alerta, graças à ação estimulante da cafeína. No entanto, o consumo excessivo pode provocar efeitos indesejados, como ansiedade, insônia e até uma sensação de fadiga após o pico de estimulação, o chamado efeito rebote.

O chocolate amargo, especialmente os com alto teor de cacau, também é considerado um aliado da função cerebral.

Rico em teobromina e flavonoides, ele favorece o fluxo sanguíneo no cérebro, o que pode melhorar o foco e a cognição. Ainda assim, é necessário atenção à composição: versões com grande quantidade de açúcar podem provocar oscilações nos níveis de energia, com picos seguidos de queda, o que compromete a estabilidade mental ao longo do dia. Especialistas recomendam a inclusão de determinados alimentos na rotina alimentar como forma de potencializar a concentração e melhorar o desempenho mental. Ovos, por exemplo, são ricos em colina, nutriente essencial para a formação de neurotransmissores ligados à memória e à atenção. A banana, por sua vez, é uma fonte natural de triptofano, que atua na produção de se-

rotonina, contribuindo para o bem-estar e a estabilidade emocional, fatores diretamente relacionados ao foco.

Peixes gordurosos, como o salmão, são valorizados pelo alto teor de ômega-3, substância que protege o cérebro contra processos inflamatórios e está associada à melhora da performance cognitiva. Já a castanha-do-pará oferece selênio, um potente antioxidante capaz de reduzir o cansaço mental.

O espinafre também figura entre os aliados da saúde cerebral, por conter magnésio e vitaminas do complexo B, nutrientes importantes para o funcionamento do sistema nervoso. Os efeitos desses alimentos podem ser percebidos de formas diferentes. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



Durante a Guerra do Paraguai, três soldados desertores encontram uma casa isolada na fronteira, habitada apenas por um fazendeiro e uma moça no longa-metragem "A Própria Carne"

SBF. Elenco: Pierre Baitelli, George Sauma, Luiz Carlos Persy. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h30, 12h50, 15h20, 15h30, 17h40, 17h45, 18h30, 20h20, 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 15h20, 15h30, 16h, 18h30, 21h, 21h40. Cerrado: 13h45, 14h15, 16h, 16h45, 17h45, 18h15, 19h, 20h30, 21h15. Kinoplex: 14h, 16h20, 18h40, 21h. Moviecom: 15h, 16h20, 17h15, 19h, 19h30, 21h45.

Grand Prix: A Toda Velocidade (EUA, 2025) Duração: 1h 38min. Direção: Waldemar Fast. Elenco: Gemma Arterton, Thomas Brodie-Sangster, Hayley Atwell. Gênero: Animação, Aventura, Família. Cinemark Passeio das Águas: 15h, 15h30, 16h50, 17h40, 17h50.

Quando o Céu se Engana (EUA, 2025) Duração: 1h 39min. Direção: Aziz Ansari. Elenco: Aziz Ansari, Seth Rogen, Keanu Reeves. Gênero: comédia. Cinemark Flamboyant: 17h20, 19h. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 17h40, 19h45, 21h50.

A Própria Carne (EUA). Duração: 1h 30min. Direção: Ian

21h10. Cinemark Passeio das Águas: 13h, 13h45, 15h40, 16h30, 17h20, 18h, 19h10, 20h, 20h45.

Chainsaw Man - O Filme: O Arco da Reze (EUA, 2025) Duração: 1h 41min. Direção: Tatuya Yoshihara. Elenco: Kikunosuke Toya, Reina Ueda, Ai Fairouz. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 14h50, 17h10. Cinemark Passeio das Águas: 13h30. Kinoplex: 17h10, 19h20, 21h30. Moviecom: 17h40, 19h45, 21h50. Cineflix: 14h40, 16h50, 19h, 21h30.

Mauricio de Sousa - O Filme (BRA, 2025) Duração: 1h 35min. Direção: Pedro Vasconcelos, Rafael Salgado. Elenco: Mauro Sousa, Elizabeth Savalla, Thati Lopes. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 12h, 13h, 14h15, 16h30, 20h. Cineflix: 15h, 17h15.

Se não fosse você (EUA, 2025) Duração: 1h 57min. Direção: Josh Boone. Elenco: Allison Williams, McKenna Grace, Dave Franco. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 14h10, 14h20, 17h, 19h35, 19h40, 19h45.

19h50, 22h15, 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 14h, 16h15, 16h50. Kinoplex: 14h, 16h30, 19h, 21h3. Moviecom: 16h45, 19h20, 21h45.

O Telefone Preto 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 54min. Direção: Scott Derrickson. Elenco: Mason Thames, Madeleine McGraw, Ethan Hawke. Gênero: Suspense. Cinemark Flamboyant: 14h30, 16h15, 16h20, 19h45, 21h30, 21h35, 22h20, 22h30. Cinemark Passeio das Águas: 18h50, 19h25, 21h25, 22h. Kinoplex: 16h20, 18h50, 21h20. Moviecom: 19h10, 21h30.

A Casa Mágica da Gabby: O Filme (EUA, 2025) Duração: 1h 38min. Direção: Ryan Crego. Roteiro: Ryan Crego, Melanie Wilson LaBracio. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 17h.

O Rei da Feira (BRA, 2025) Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 12h, 14h15. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

Vitória (bra, 2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro: Paula Fiúza, Breno Silveira. Cinemark: 13h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

Negócios



Fotos: Divulgação

Brechós de luxo já somam mais de 100 mil estabelecimentos ativos no País

Luxo em 2ª mão rende bilhões e redefine o consumo no Brasil

Mercado de revenda de grife cresce mais de 20% ao ano e transforma brechós em negócios rentáveis

Otávio Augusto

O mercado de artigos de luxo de segunda mão deixou de ser um nicho restrito para se tornar uma das principais tendências do consumo global. O que antes era visto como desinteresse por itens usados passou a ser sinônimo de consciência, investimento e exclusividade. Estimativas apontam que o segmento de revenda de luxo movimentou mais de 37 bilhões de dólares em 2024 e pode dobrar de tamanho na próxima década, impulsionado pelo comportamento de consumidores que buscam história e raridade.

No Brasil, o fenômeno acompanha o ritmo internacional. Com mais de 100 mil brechós ativos, o país se destaca como um dos maiores mercados emergentes de revenda da América Latina. O crescimento é puxado por jovens que valorizam sustentabilidade, autenticidade e acesso a marcas antes inalcançáveis.

Bolsas e acessórios lideram as vendas

As bolsas de grife são as



protagonistas desse mercado. Modelos clássicos de marcas como Louis Vuitton, Chanel e Hermès tornaram-se ativos financeiros, com valorização superior à de alguns investimentos tradicionais. Peças raras são vendidas por valores acima do preço original, especialmente em plataformas de revenda e leilões especializados.

Segundo lojistas do setor, bolsas de edição limitada e acessórios icônicos representam cerca de 60% do faturamento de brechós de luxo. "Hoje, muita gente

compra pensando no retorno futuro. A bolsa virou investimento e status, mesmo em segunda mão", afirma a empresária Carla Moura, que atua no mercado há dez anos em São Paulo.

Plataformas digitais e novos perfis de consumo

A digitalização ampliou o alcance desse segmento. Plataformas online especializadas, redes sociais e aplicativos de revenda se tornaram ferramentas centrais para conectar compradores e vendedores. O crescimento médio anual das

vendas digitais de luxo usado ultrapassa 20%, ritmo superior ao do varejo tradicional.

A clientela também mudou. Jovens das gerações Z e Millennial representam a maioria das transações. Eles buscam produtos com propósito, qualidade e valor emocional. "O consumidor atual quer história e autenticidade. Ele prefere um item que já viveu algo a um produto recém-saído da loja", explica o consultor de mercado de moda Gustavo Leal.

Sustentabilidade e economia circular

A procura por itens de luxo usados também reflete um novo olhar sobre sustentabilidade. Comprar uma peça de segunda mão significa prolongar o ciclo de vida de um produto e reduzir o impacto ambiental da produção de novos bens.

Essa mentalidade impulsiona o conceito de economia circular e fortalece pequenos empreendedores locais.

Em cidades médias, brechós se multiplicam e criam oportunidades de renda. No interior de Goiás e Minas Gerais, por exemplo, o número de lojas de revenda cresceu cerca de 30% entre 2022 e 2024, segundo levantamentos setoriais. Além disso, marcas de luxo começam a se adaptar, criando programas de recompra e parcerias com lojas especializadas.

Desafios e perspectivas para o setor

Apesar do avanço, o setor enfrenta obstáculos. A principal preocupação é a autenticidade das peças, já que falsificações ainda circulam no mercado. Empresas especializadas investem em tecnologias de verificação e certificados digitais para garantir a procedência dos produtos. Outro desafio é a logística: a margem de lucro é apertada e exige eficiência na coleta, avaliação e revenda dos itens.

Mesmo assim, o cenário é promissor. Analistas projetam crescimento contínuo até 2033, com destaque para bolsas, relógios e joias vintage.

A tendência é que o luxo usado se consolide como alternativa econômica e cultural, reunindo sustentabilidade, estilo e investimento.

Por fim, o mercado de luxo de segunda mão representa uma nova forma de consumo. Ele redefine o valor do que é raro e autêntico, ao mesmo tempo em que democratiza o acesso a itens de prestígio. Brechós e plataformas digitais ocupam um papel central nesse movimento, que combina tecnologia, consciência ambiental e desejo por exclusividade. Ou seja, o luxo que antes era símbolo de escassez agora ganha nova vida — circulando, valorizando e transformando o modo como as pessoas consomem. (Especial para O HOJE)





**Edital de Comunicação
IRMAO MOTORES COMÉRCIO DE AUTOPECAS LTDA CNPJ: 34.651.152/0001-76, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência - SEFIC as Licenças Ambientais de Instalação e operação para: Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores e demais atividades do CAE e CNPJ, localizado no endereço AV PEDRO LUDOVICO, S/Nº, QD 37, LT 2204 SALA 01 VILA NOVA CANAA, Goiânia, Goiás**

37441

JOSÉ BRILHANTE FILHO torna público que está requerendo do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Licença Ambiental Única – LAU, para a atividade de Agricultura Irrigada, nos Lotes 12, 13 e 14, Módulo E, Fazenda Entre Rios, PAD-DF, Paranoá-DF. Processo nº 00391-00012628/2025-21.

37431

PH COMÉRCIO DE PEÇAS LTDA inscrito pelo CNPJ nº 47.372.402/0001-80, torna pública que requereu da Secretaria Municipal de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos - Anápolis - GO, o pedido da Licença Ambiental de Funcionamento - LIF, para a atividade principal de Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores, situado na Avenida Brasil, nº 521, Sala 01 Loteamento Residencial Neto, Anápolis-GO. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

37442

PLANETA ENGENHARIA torna público que a empresa PARQUE ALVORADA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA, CNPJ: 59.575.842/0001-14, Requeriu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Caldas Novas-GO, a Licença Ambiental Prévia – LP e Licença Ambiental de Instalação – LI, para atividade de Parcelamento de Solo na Modalidade de Loteamento Aberto, no endereço Um terreno denominado GLEBA 1, com a área de 580.800,00 m², situado no perímetro urbano desta cidade, destacado da Fazenda Córrego Fundo, Caldas Novas-GO.

37440

FUNDO MUNICIPAL DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO - FUNDEB
AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 141/2025 O FUNDO MUNICIPAL DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO - FUNDEB, por meio do Agente de Contratação (Pregoeiro) e Equipe de Apoio, tornam público para o conhecimento de todos os interessados que fará realizar no dia 28 de novembro de 2025, às 09h00m, no sítio eletrônico: <http://bnc.org.br/>, PREGÃO ELETRÔNICO, visando a Contratação de empresa especializada em fornecimento, instalação e manutenção, com todos os acessórios necessários para aquisição de sistemas de videomonitoramento em todas as Escolas e CMEIs Municipais de Quirinópolis, sob a supervisão do FUNDEB, conforme especificações e quantidades estabelecidas no termo de referência, DFD, ETP e demais documentos anexos, tudo de acordo com Edital e Anexos do Pregão Eletrônico nº 141/2025. Os interessados poderão obter o Edital nos seguintes endereços eletrônicos: <http://www.quirinopolis.go.gov.br/> e <http://bnc.org.br/>.

Quirinópolis - GO, 03 de Novembro de 2025.

MAURO FERNANDO MARTINS FERREIRA BAILÃO
Agente de Contratação (Pregoeiro)

37308-16

AVISO DE RESULTADO E HOMOLOGAÇÃO
Objeto: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO HOSPITALAR, A FIM, DE ATENDER A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ARAGARÇAS/GO. Torna pública que julgou e homologou a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº. 06/2025, saindo como vencedores MINERAO MATERIAIS PARA CONSTRUÇAO LTDA, com o valor de R\$ 5.599,90 (cinco mil quinhentos e noventa e nove reais e noventa centavos). **AMB DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTO E MATERIAIS HOSPITALARES LTDA**, com o valor de R\$ 67.000,00 (sessenta e sete mil reais), **FISIO MED EQUIPAMENTOS LTDA**, com o valor de R\$ 17.560,00 (dezessete mil oitocentos e cinquenta reais), **NM COMERCIO DE MOVEIS E MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA**, com o valor de R\$ 8.310,00 (oitro mil trezentos e dez reais), **OLIMPO COMERCIO E SERVICOS LTDA**, com o valor de R\$ 29.500,00 (vinte e nove mil e quinhentos reais), **A. R COMÉRCIO ATACADISTA LTDA**, com o valor de R\$ 1.680,00 (trinta e seis mil setecentos e oitenta reais), **M CARREIRA COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA**, com o valor de R\$ 51.100,00 (cinquenta e um mil e cem reais), **216 MATERIAL HOSPITALAR LTDA**, com o valor de R\$ 2.180,00 (dois mil cem e oitenta reais). **E COMMERCIO E DISTRIBUIDORA LTDA**, com o valor de R\$ 7.457,00 (sete mil quatrocentos e cinquenta e sete reais), a presente licitação perfez no valor de R\$ 22.676,90 (duzentos e vinte e oito mil e seiscentos e setenta e seis reais e noventa centavos).

Aragarças/GO, 10 de novembro de 2025.
Cleiciany Durães Lima
Pregoeira

37436

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL - Dia: 24/11/2025, às 15 horas. Local: Auditório de Leilões, à Rua Jardim 81 - Setor Santa Genoveva - Goiânia (GO). Segundo Leilão, se necessário, dia 25/11/2025, no mesmo local e horário. Ivana Abranches Jordão Costa, Leiloeira Pública Oficial, matrícula JUCEG nº 024, estabelecida em Goiânia (GO), à Rua Jardim, nº. 81, Setor Santa Genoveva, fone: (62) 3204.2030, site www.buildeleiloes.com.br. Os leilões ocorrerão na modalidade presencial on-line. Faz saber que o diretor autorizado pelo vendedor e/ou fornecedor, desseja por INCONFORMAÇÃO OPUS 42 SPE LTDA, CNPJ: 00.000.000/0001-00, inscrito no Pregão Eletrônico nº 0001/2025, realizou o Edital e imóvel identificado a seguir, no dia, hora e local, acima referidos, em consonância com o que dispõe o art. 27 da Lei 9.514/2001, Imóvel do leilão: Apartamento nº. 3102, localizado no Opus Araguaya, situado na Rua 124 n° 25, Lote 5-24/26, Quadra 29, Setor Marista, Goiânia (GO), com área privativa de 157,60m², área comum de 54,85m², e área total de 212,48m², correspondendo ao terreno e nas coisas comuns a fração ideal de 1,071m², ou seja, 0,948762%; Vaga de garagem nº 126, tipo A, localizado no 1º pavimento garagem do mesmo empreendimento, com área privativa de 10,58m², área comum de 1,8756m² e área total de 12,4556m², correspondendo ao terreno e nas coisas comuns a fração ideal de 0,6551m² ou seja, 0,0324261%; Vaga de garagem nº 127, tipo A, localizado no 1º pavimento garagem do mesmo empreendimento, com área privativa de 10,58m², área comum de 1,8756m² e área total de 12,4556m², correspondendo ao terreno e nas coisas comuns a fração ideal de 0,6551m² ou seja, 0,0324261%; tudo devidamente matriculado sob os nºs 365.660, 365.771 e 365.772, respectivamente, no Cartório de Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição de Goiânia (GO). A venda será feita mediante pagamento a vista do valor do imóvel. As despesas relativas à comissão do leiloeiro, à razão de 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação, registro, impostos, rateios e quaisquer outras taxas que recaiam sobre a transferência do imóvel, correrão por conta do arrematante, bem como a eventual desocupação do mesmo. Atendendo o que preconiza o parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, fico assegurado, ao devedor fiduciante, o direito de preferência para adquirir o imóvel pelo preço constante do Edital, caso não seja arrematado, dentro de 30 (trinta) dias de expediente de direito de preferência, pelo valor constante do artigo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, inclusive a comissão do leiloeiro no percentual de 5% (cinco por cento). O lance mínimo para venda em Primeiro Leilão será o valor do imóvel atualizado pelo artigo 2º-B da Lei 9.514/97, ou seja, R\$ 1.581.641,36 (Um Milhão Quinhentos e Oitenta e Um Mil, Seiscentos e Quarenta e Um Reais e Trinta e Seis Centavos). Caso não ocorra venda, um Segundo Público Leilão será realizado pelo valor da diária e despesas, ou seja, R\$ 2.015.477,68 (Dois Milhões, Quinze Mil Quatrocentos e Setenta e Sete Reais e Sessenta e Oito Centavos). Caso o arrematante, por qualquer razão, não honre com o pagamento do valor da arrematação e/ou comissão do leiloeiro, será considerado vendeiro ou devedor fiduciante, caso não seja arrematado, dentro de 30 (trinta) dias de expediente de direito de preferência, pelo valor constante do artigo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, inclusive a comissão do leiloeiro no percentual de 5% (cinco por cento). O lance mínimo para venda em Primeiro Leilão será o valor do imóvel atualizado pelo artigo 2º-B da Lei 9.514/97, ou seja, R\$ 1.581.641,36 (Um Milhão Quinhentos e Oitenta e Um Mil, Seiscentos e Quarenta e Um Reais e Trinta e Seis Centavos). Caso não ocorra venda, um Segundo Público Leilão será realizado pelo valor da diária e despesas, ou seja, R\$ 2.015.477,68 (Dois Milhões, Quinze Mil Quatrocentos e Setenta e Sete Reais e Sessenta e Oito Centavos). Caso o arrematante, por qualquer razão, não honre com o pagamento do valor da arrematação e/ou comissão do leiloeiro, será considerado vendeiro ou devedor fiduciante, caso não seja arrematado, dentro de 30 (trinta) dias de expediente de direito de preferência, pelo valor constante do artigo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, inclusive a comissão do leiloeiro no percentual de 5% (cinco por cento). O lance mínimo para venda em Primeiro Leilão será o valor do imóvel atualizado pelo artigo 2º-B da Lei 9.514/97, ou seja, R\$ 1.581.641,36 (Um Milhão Quinhentos e Oitenta e Um Mil, Seiscentos e Quarenta e Um Reais e Trinta e Seis Centavos). Caso não ocorra venda, um Segundo Público Leilão será realizado pelo valor da diária e despesas, ou seja, R\$ 2.015.477,68 (Dois Milhões, Quinze Mil Quatrocentos e Setenta e Sete Reais e Sessenta e Oito Centavos). Caso o arrematante, por qualquer razão, não honre com o pagamento do valor da arrematação e/ou comissão do leiloeiro, será considerado vendeiro ou devedor fiduciante, caso não seja arrematado, dentro de 30 (trinta) dias de expediente de direito de preferência, pelo valor constante do artigo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, inclusive a comissão do leiloeiro no percentual de 5% (cinco por cento). O lance mínimo para venda em Primeiro Leilão será o valor do imóvel atualizado pelo artigo 2º-B da Lei 9.514/97, ou seja, R\$ 1.581.641,36 (Um Milhão Quinhentos e Oitenta e Um Mil, Seiscentos e Quarenta e Um Reais e Trinta e Seis Centavos). Caso não ocorra venda, um Segundo Público Leilão será realizado pelo valor da diária e despesas, ou seja, R\$ 2.015.477,68 (Dois Milhões, Quinze Mil Quatrocentos e Setenta e Sete Reais e Sessenta e Oito Centavos). Caso o arrematante, por qualquer razão, não honre com o pagamento do valor da arrematação e/ou comissão do leiloeiro, será considerado vendeiro ou devedor fiduciante, caso não seja arrematado, dentro de 30 (trinta) dias de expediente de direito de preferência, pelo valor constante do artigo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, inclusive a comissão do leiloeiro no percentual de 5% (cinco por cento). O lance mínimo para venda em Primeiro Leilão será o valor do imóvel atualizado pelo artigo 2º-B da Lei 9.514/97, ou seja, R\$ 1.581.641,36 (Um Milhão Quinhentos e Oitenta e Um Mil, Seiscentos e Quarenta e Um Reais e Trinta e Seis Centavos). Caso não ocorra venda, um Segundo Público Leilão será realizado pelo valor da diária e despesas, ou seja, R\$ 2.015.477,68 (Dois Milhões, Quinze Mil Quatrocentos e Setenta e Sete Reais e Sessenta e Oito Centavos). Caso o arrematante, por qualquer razão, não honre com o pagamento do valor da arrematação e/ou comissão do leiloeiro, será considerado vendeiro ou devedor fiduciante, caso não seja arrematado, dentro de 30 (trinta) dias de expediente de direito de preferência, pelo valor constante do artigo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, inclusive a comissão do leiloeiro no percentual de 5% (cinco por cento). O lance mínimo para venda em Primeiro Leilão será o valor do imóvel atualizado pelo artigo 2º-B da Lei 9.514/97, ou seja, R\$ 1.581.641,36 (Um Milhão Quinhentos e Oitenta e Um Mil, Seiscentos e Quarenta e Um Reais e Trinta e Seis Centavos). Caso não ocorra venda, um Segundo Público Leilão será realizado pelo valor da diária e despesas, ou seja, R\$ 2.015.477,68 (Dois Milhões, Quinze Mil Quatrocentos e Setenta e Sete Reais e Sessenta e Oito Centavos). Caso o arrematante, por qualquer razão, não honre com o pagamento do valor da arrematação e/ou comissão do leiloeiro, será considerado vendeiro ou devedor fiduciante, caso não seja arrematado, dentro de 30 (trinta) dias de expediente de direito de preferência, pelo valor constante do artigo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, inclusive a comissão do leiloeiro no percentual de 5% (cinco por cento). O lance mínimo para venda em Primeiro Leilão será o valor do imóvel atualizado pelo artigo 2º-B da Lei 9.514/97, ou seja, R\$ 1.581.641,36 (Um Milhão Quinhentos e Oitenta e Um Mil, Seiscentos e Quarenta e Um Reais e Trinta e Seis Centavos). Caso não ocorra venda, um Segundo Público Leilão será realizado pelo valor da diária e despesas, ou seja, R\$ 2.015.477,68 (Dois Milhões, Quinze Mil Quatrocentos e Setenta e Sete Reais e Sessenta e Oito Centavos). Caso o arrematante, por qualquer razão, não honre com o pagamento do valor da arrematação e/ou comissão do leiloeiro, será considerado vendeiro ou devedor fiduciante, caso não seja arrematado, dentro de 30 (trinta) dias de expediente de direito de preferência, pelo valor constante do artigo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, inclusive a comissão do leiloeiro no percentual de 5% (cinco por cento). O lance mínimo para venda em Primeiro Leilão será o valor do imóvel atualizado pelo artigo 2º-B da Lei 9.514/97, ou seja, R\$ 1.581.641,36 (Um Milhão Quinhentos e Oitenta e Um Mil, Seiscentos e Quarenta e Um Reais e Trinta e Seis Centavos). Caso não ocorra venda, um Segundo Público Leilão será realizado pelo valor da diária e despesas, ou seja, R\$ 2.015.477,68 (Dois Milhões, Quinze Mil Quatrocentos e Setenta e Sete Reais e Sessenta e Oito Centavos). Caso o arrematante, por qualquer razão, não honre com o pagamento do valor da arrematação e/ou comissão do leiloeiro, será considerado vendeiro ou devedor fiduciante, caso não seja arrematado, dentro de 30 (trinta) dias de expediente de direito de preferência, pelo valor constante do artigo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, inclusive a comissão do leiloeiro no percentual de 5% (cinco por cento). O lance mínimo para venda em Primeiro Leilão será o valor do imóvel atualizado pelo artigo 2º-B da Lei 9.514/97, ou seja, R\$ 1.581.641,36 (Um Milhão Quinhentos e Oitenta e Um Mil, Seiscentos e Quarenta e Um Reais e Trinta e Seis Centavos). Caso não ocorra venda, um Segundo Público Leilão será realizado pelo valor da diária e despesas, ou seja, R\$ 2.015.477,68 (Dois Milhões, Quinze Mil Quatrocentos e Setenta e Sete Reais e Sessenta e Oito Centavos). Caso o arrematante, por qualquer razão, não honre com o pagamento do valor da arrematação e/ou comissão do leiloeiro, será considerado vendeiro ou devedor fiduciante, caso não seja arrematado, dentro de 30 (trinta) dias de expediente de direito de preferência, pelo valor constante do artigo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, inclusive a comissão do leiloeiro no percentual de 5% (cinco por cento). O lance mínimo para venda em Primeiro Leilão será o valor do imóvel atualizado pelo artigo 2º-B da Lei 9.514/97, ou seja, R\$ 1.581.641,36 (Um Milhão Quinhentos e Oitenta e Um Mil, Seiscentos e Quarenta e Um Reais e Trinta e Seis Centavos). Caso não ocorra venda, um Segundo Público Leilão será realizado pelo valor da diária e despesas, ou seja, R\$ 2.015.477,68 (Dois Milhões, Quinze Mil Quatrocentos e Setenta e Sete Reais e Sessenta e Oito Centavos). Caso o arrematante, por qualquer razão, não honre com o pagamento do valor da arrematação e/ou comissão do leiloeiro, será considerado vendeiro ou devedor fiduciante, caso não seja arrematado, dentro de 30 (trinta) dias de expediente de direito de preferência, pelo valor constante do artigo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, inclusive a comissão do leiloeiro no percentual de 5% (cinco por cento). O lance mínimo para venda em Primeiro Leilão será o valor do imóvel atualizado pelo artigo 2º-B da Lei 9.514/97, ou seja, R\$ 1.581.641,36 (Um Milhão Quinhentos e Oitenta e Um Mil, Seiscentos e Quarenta e Um Reais e Trinta e Seis Centavos). Caso não ocorra venda, um Segundo Público Leilão será realizado pelo valor da diária e despesas, ou seja, R\$ 2.015.477,68 (Dois Milhões, Quinze Mil Quatrocentos e Setenta e Sete Reais e Sessenta e Oito Centavos). Caso o arrematante, por qualquer razão, não honre com o pagamento do valor da arrematação e/ou comissão do leiloeiro, será considerado vendeiro ou devedor fiduciante, caso não seja arrematado, dentro de 30 (trinta) dias de expediente de direito de preferência, pelo valor constante do artigo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, inclusive a comissão do leiloeiro no percentual de 5% (cinco por cento). O lance mínimo para venda em Primeiro Leilão será o valor do imóvel atualizado pelo artigo 2º-B da Lei 9.514/97, ou seja, R\$ 1.581.641,36 (Um Milhão Quinhentos e Oitenta e Um Mil, Seiscentos e Quarenta e Um Reais e Trinta e Seis Centavos). Caso não ocorra venda, um Segundo Público Leilão será realizado pelo valor da diária e despesas, ou seja, R\$ 2.015.477,68 (Dois Milhões, Quinze Mil Quatrocentos e Setenta e Sete Reais e Sessenta e Oito Centavos). Caso o arrematante, por qualquer razão, não honre com o pagamento do valor da arrematação e/ou comissão do leiloeiro, será considerado vendeiro ou devedor fiduciante, caso não seja arrematado, dentro de 30 (trinta) dias de expediente de direito de preferência, pelo valor constante do artigo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, inclusive a comissão do leiloeiro no percentual de 5% (cinco por cento). O lance mínimo para venda em Primeiro Leilão será o valor do imóvel atualizado pelo artigo 2º-B da Lei 9.514/97, ou seja, R\$ 1.581.641,36 (Um Milhão Quinhentos e Oitenta e Um Mil, Seiscentos e Quarenta e Um Reais e Trinta e Seis Centavos). Caso não ocorra venda, um Segundo Público Leilão será realizado pelo valor da diária e despesas, ou seja, R\$ 2.015.477,68 (Dois Milhões, Quinze Mil Quatrocentos e Setenta e Sete Reais e Sessenta e Oito Centavos). Caso o arrematante, por qualquer razão, não honre com o pagamento do valor da arrematação e/ou comissão do leiloeiro, será considerado vendeiro ou devedor fiduciante, caso não seja arrematado, dentro de 30 (trinta) dias de expediente de direito de preferência, pelo valor constante do artigo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, inclusive a comissão do leiloeiro no percentual de 5% (cinco por cento). O lance mínimo para venda em Primeiro Leilão será o valor do imóvel atualizado pelo artigo 2º-B da Lei 9.514/97, ou seja, R\$ 1.581.641,36 (Um Milhão Quinhentos e Oitenta e Um Mil, Seiscentos e Quarenta e Um Reais e Trinta e Seis Centavos). Caso não ocorra venda,



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Pref. Barra do Garças

Certame prevê remunerações entre R\$ 1,6 mil e R\$ 5,4 mil

Barra do Garças encerra inscrições para mais de mil vagas nesta quinta

São três editais em andamento que somam 1.206 vagas em diferentes áreas

Otávio Augusto

A Prefeitura de Barra do Garças, município localizado no leste do Mato Grosso, está com inscrições abertas para três processos seletivos que, somados, oferecem mais de 1,2 mil vagas em diferentes áreas da administração pública. As oportunidades abrangem cargos de níveis médio, técnico e superior, com salários que variam entre R\$ 1.631,00 e R\$ 5.476,25, conforme o edital e a carga horária de cada função. As inscrições terminam na próxima quinta-feira, dia 13 de novembro, e devem ser feitas pelo site da banca organizadora Selecon (<https://selecon.org.br>). O primeiro edital é o concurso público com 603 vagas, destinado a cargos efetivos na rede municipal de ensino. Os salários chegam a R\$ 3.536,11, e há oportunidades para professores da Educação Infantil, Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental, em diversas disciplinas. O destaque está nas funções de Professor de Educação Infantil (96 vagas) e Professor dos Anos Iniciais (146 vagas), que somam mais de 240 postos.

As demais vagas estão distribuídas entre Professor de Língua Portuguesa (7), Matemática (6), Inglês (3), Artes (2), Educação Física (4), Ciências (3), História (4), Geografia (4) e Linguagem Multisseriada (1).



O edital também prevê reserva de vagas para pessoas com deficiência e estabelece carga horária que varia conforme o cargo. Além do concurso da Educação, a Prefeitura divulgou o processo seletivo nº 001/2026, com 313 vagas para a Secretaria Municipal de Saúde. As oportunidades contemplam diferentes níveis de formação, com remunerações entre R\$ 1.631,00 e R\$ 3.536,11 para jornadas de 25, 30 e 40 horas semanais. Entre os cargos disponíveis estão Enfermeiro, Técnico em Enfermagem, Odontólogo, Assistente Social, Psicólogo, Fisioterapeuta, Nutricionista, Farmacêutico Bioquímico, Terapeuta Ocupacio-

nal, Engenheiro de Alimentos e Médico Veterinário. Há ainda funções técnicas, como Técnico em Radiologia, Técnico em Análises Clínicas, Assistente de Farmácia e Auxiliar de Saúde Bucal da Estratégia da Família. A seleção será composta por prova objetiva, com aplicação prevista para o dia 14 de dezembro de 2025. A avaliação cobrará Língua Portuguesa, Raciocínio Lógico, Legislação e Conhecimentos Específicos.

A validade do processo seletivo será de um ano, podendo ser prorrogado por igual período, conforme a necessidade da administração. O vínculo será regido pelo Regime Jurídico

Único dos Servidores Públicos Municipais de Barra do Garças. O terceiro edital, também de número 001/2026, é voltado à contratação temporária de professores, totalizando 290 vagas na rede municipal. O salário inicial é de R\$ 5.476,25, para carga horária de 30 horas semanais. As vagas são destinadas a educadores com ensino superior completo em suas respectivas áreas de atuação. Entre as disciplinas contempladas estão Educação Infantil, Língua Portuguesa, Matemática, Língua Inglesa, Artes, Educação Física, Ciências, História, Geografia e Linguagem Multisseriada. O edital prevê ainda cadastro reserva e prova de títulos, que considerará cursos de pós-graduação, especializações, formações e participações em eventos acadêmicos.

A prova objetiva será aplicada no dia 7 de dezembro de 2025, com conteúdo de Língua Portuguesa, Raciocínio Lógico, Legislação e Conhecimentos Específicos. Os candidatos interessados em qualquer um dos editais devem se inscrever exclusivamente pelo site da Selecon até 13 de novembro de 2025. A taxa é de R\$ 130,00, mas há possibilidade de isenção para candidatos de baixa renda cadastrados no CadÚnico, desempregados, doadores de sangue e eleitores convocados pela Justiça Eleitoral.

A banca orienta que o candidato leia atentamente o edital antes de concluir a inscrição, para verificar requisitos, documentação exigida e critérios de avaliação. Dúvidas podem ser esclarecidas pelos telefones (65) 99233-3619 e (65) 99236-2273. Com a soma dos três certames — 603 vagas no concurso público, 313 na Saúde e 290 na Educação —, Barra do Garças poderá reforçar significativamente o quadro de servidores municipais, atendendo às demandas das áreas de ensino, saúde e assistência social. Os processos seletivos refletem o esforço da prefeitura para modernizar o serviço público e garantir atendimento mais qualificado à população, em um momento de expansão do município, que é um dos polos econômicos do Vale do Araguaia. O resultado final dos concursos será divulgado no portal da Selecon e no Diário Oficial do Município, conforme o cronograma estabelecido em cada edital. (Especial para O HOJE)

Serviço:
Concurso e processos seletivos – Prefeitura de Barra do Garças (MT)
Inscrições: até 13 de novembro de 2025
Site: www.selecon.org.br
Salários: de R\$ 1.631,00 a R\$ 5.476,25
Provas: 7 e 14 de dezembro de 2025
Total de vagas: 1.206
Validade: 1 ano, prorrogável por igual período

